FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

GABINETE DA REITORIA - GR

Rod. Washington Luís km 235 - SP-310, s/n - Bairro Monjolinho, São Carlos/SP, CEP 13565-905
Telefone: (16) 33518024 - http://www.ufscar.br

Despacho nº	**1242/2025/GR**
Processo nº	23112.024507/2025-53
Remetente:	Gabinete da Reitoria
	Conselho Universitário
	Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia
	Centro de Educação e Ciências Humanas
	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
Destinatário(s):	Centro de Ciências Humanas e Biológicas
	Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade
	Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia
	Centro de Ciências da Natureza
	Centro de Ciências Agrárias

ASSUNTO: **Relatório apresentado pelo Grupo de Trabalho e minuta do Plano Estratégico de Internacionalização (PEInt) 2025-2029**

São Carlos, 04 de agosto de 2025.

Ao Conselho Universitário e às Diretorias dos Centros Acadêmicos,

Encaminhamos minuta do Plano Estratégico de Internacionalização para conhecimento e envio de contribuições. Ele foi elaborado como atualização ao plano anterior, construído no contexto de elaboração da proposta da UFSCar submetida ao CAPES-PrInt. Os resultados do CAPES-PrInt/UFSCar e o contexto atual, assim como o lançamento do CAPES Global, nova política de indução da construção de Redes de Internacionalização, demandaram uma atualização do planejamento da UFSCar quanto às ações de Internacionalização. Relembro que o Conselho Universitário aprovou recentemente a Política de Internacionalização da UFSCar (RESOLUÇÃO CONSUNI Nº 32, DE 04 DE JULHO DE 2025) e deve agora se debruçar sobre a atualização do PEInt para o próximo período (2025-2029). Nesse sentido, solicitamos que as contribuições sejam enviadas por meio deste processo ou do email soc@ufscar.br até o dia 25 de agosto, tendo em vista que a próxima reunião do Conselho Universitário será realizada no dia 29 de agosto de 2025.

Agradecemos desde já.

Atenciosamente,

Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira
Reitora

Documento assinado eletronicamente por **Ana Beatriz de Oliveira**, **Reitor(a)**, em 05/08/2025, às 15:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufscar.br/autenticacao, informando o código verificador **1940591** e o código CRC **050CB8D3**.

Referência: Caso responda a este documento, indicar expressamente o Processo nº 23112.024507/2025-53

SEI nº 1940591

Modelo de Documento: Despacho, versão de 02/Agosto/2019

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

SECRETARIA GERAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - SRInter/R

Rod. Washington Luís km 235 - SP-310, s/n - Bairro Monjolinho, São Carlos/SP, CEP 13565-905
Telefone: (16) 3351-8111 - http://www.ufscar.br

Ofício nº 256/2025/SRInter/R

São Carlos, 01 de agosto de 2025.

Para:
Gabinete da Reitoria

Assunto: **Encaminhamento do relatório do GT e da minuta do Plano Estratégico de Internacionalização (PEInt) 2025-2029**

Magnífica Reitora,

Considerando os trabalhos realizados pelo Grupo de Trabalho para elaboração da proposta do Plano Estratégico de Internacionalização da UFSCar, constituído pela Portaria GR n° 7491/2025 (1781579) e atualizado pela Portaria GR n° 7689/2025 (1931478);

Encaminhamos o Relatório de Atividades do GT (1938592) e, em anexo, a minuta do Plano Estratégico de Internacionalização (PEInt) (SEI n°1938593, no formato PDF e SEI n° 1938594, no formato editável) para que, havendo tampo hábil, seja compartilhada com a comunidade universitária, a fim de subsidiar análises, discussões e contribuições, antes da apreciação pelo Conselho Universitário.

Ressaltamos que, em razão do cronograma previsto, a Minuta ainda não foi submetida à revisão gramatical e de linguagem, podendo ser avaliada após as possíveis contribuições da comunidade. Nessa oportunidade também seria interessante agregar lista de siglas e de figuras, além de uma identidade visual própria.

Atenciosamente,

Profa. Dra. Ducinei Garcia
Secretária Geral de Relações Internacionais

Coordenadora do Grupo de Trabalho PEInt UFSCar

Documento assinado eletronicamente por **Ducinei Garcia**, **Secretário(a) Geral de Relações Internacionais**, em 01/08/2025, às 17:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufscar.br/autenticacao, informando o código verificador **1938495** e o código CRC **76664346**.

Modelo de Documento: Ofício, versão de 02/Agosto/2019

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO GRUPO DE TRABALHO PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE INTERNACIONALIZAÇÃO (PEInt) DA UFSCar

Grupo de Trabalho

Secretaria Geral de Relações Internacionais (Coordenação)
Profa. Dra. Ducinei Garcia
Me. Bruno Soto de Andrade

Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais
Engº Rogerio Fortunato Junior

Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
Profa. Dra. Sabrina Helena Ferigato
Ma. Gisele Aparecida Zutin Castelani

Pró-Reitoria de Graduação
Prof. Dr. Douglas Verrangia
Prof. Dr. Armando Italo Sette Antonialli

Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Prof. Dr. Rodrigo Constante Martins
Prof. Dr. Luiz Eduardo Moschini

Pró-Reitoria de Pesquisa
Prof. Dr. Pedro Sérgio Fadini
Prof. Dr. Moacir Rossi Forim

Pró-Reitoria de Extensão
Profa. Dra. Kelen Christina Leite
Prof. Dr. Alexandre Rodrigo Nishiwaki

Agência de Inovação da UFSCar
Prof. Dr. Daniel Braatz Antunes de Almeida Moura

Universidade Federal de São Carlos, 01 de agosto de 2025.

SUMÁRIO

I - O GT PEInt e o fluxo inicial das atividades....3
II - Etapa diagnóstica.... 3
II.1 - Internacionalização universitária no Brasil.... 3
II. 2 - Internacionalização e o PDI 2024–2028 na UFSCar.... 7
II. 3 - Mapeamento da internacionalização na UFSCar....8
Políticas de internacionalização e Políticas linguísticas.... 8
Internacionalização nas diferentes dimensões.... 10
● Ensino da Graduação.... 10
● Ensino da Pós-Graduação.... 11
● Pesquisa.... 13
● Inovação.... 18
Internacionalização e Permanência Estudantil na UFSCar.... 19
III - Apresentação da proposta do PEInt UFSCar 2025 - 2029....21
IV - Considerações Finais.... 21
VI - Referências.... 22

I - O GT PEInt e o fluxo inicial das atividades

O Grupo de Trabalho para a elaboração do Plano Estratégico de Internacionalização da UFSCar foi constituído pela Portaria GR no. 7491/2025 em 20 de março de 2025 (e atualizado pela Portaria GR no. 7689/2025), considerando a necessidade de planejamento institucional para ações de internacionalização no período entre 2025 e 2029, em consonância com o PDI - UFSCar vigente, e, ainda, pelo fim da vigência do plano de internacionalização anterior [UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, 2018]. O grupo desenvolveu suas atividades entre os meses de abril e julho de 2025, com base na definição de um cronograma de etapas e metas definidas a partir das duas primeiras reuniões, ocorridas nos dias 03 e 14 de abril.

O material inicialmente gerado pelo GT baseou-se em uma etapa diagnóstica da internacionalização universitária na perspectiva nacional como, também, na perspectiva da UFSCar, em relação ao vínculo com o seu Plano de Desenvolvimento Institucional vigente-PDI 2024-2028, às suas políticas de internacionalização e linguísticas, ao mapeamento da internacionalização nas diferentes dimensões (Ensino de Graduação, Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Inovação), assim como sua atuação no âmbito da Permanência Estudantil e acolhimento aos discentes e pesquisadores internacionais. A seção II, “Etapa Diagnóstica”, a seguir, traz esse levantamento.

II - Etapa diagnóstica

II.1 - Internacionalização universitária no Brasil

A internacionalização da educação superior é considerada como um processo de integração de uma perspectiva internacional, intercultural e global em todos os aspectos do ensino superior, incluindo currículo, pesquisa e intercâmbio internacional [KNIGHT, 2003]. Trata-se de um processo intencional, envolvendo diferentes atores nas redes hierárquicas tanto acadêmicas, como nas de planejamento, gestão e fomento de organizações públicas e/ou privadas, que visa integrar dimensões internacionais nas funções educacionais. É um conceito atual e mais evoluído do que o da percepção reducionista de internacionalização como conjunto de ações de mobilidade [De WITT, 2019]. Porém, ao inserir-se no compromisso de melhoria da qualidade da educação e da pesquisa para a sociedade, contrário aos interesses mercantilistas e quantitativos da mobilidade lucrativa, emerge potencialmente como processo inovador para a redução de desigualdades sociais.

O processo de internacionalização do sistema universitário brasileiro não se separa da sua própria formação. O desenvolvimento dos sistemas educacionais de ensino superior em países que foram colonizados, como o Brasil, espelhou as experiências originais e foi (como ainda tem sido) nutrido pelo contato e apoio de instituições dos países colonizadores [NEVES, 2020]. De fato, a presença da comunidade acadêmica internacional foi fundamental para o surgimento das primeiras universidades no Brasil. Essa fase, inicial da cooperação internacional na educação superior brasileira, segundo Stallivieri [STALLIVIERI, 2020], foi assistemática, individual e esporádica, seguida, por fase de cooperação mais organizada, com investimentos governamentais, e uma mais recente, de aprofundamento das relações interinstitucionais e de acordos mais definidos. Esse processo, portanto, abrangeu boa parte do século XX e, nas últimas décadas, foi alavancado pela formalização da estrutura do ensino superior [BRASIL, 1988 e BRASIL, 1996] e o desenvolvimento dos programas de pós-graduação e do seu sistema de avaliação. Como impacto, a integração internacional dos cursos de pós-graduação tornou-se constante no debate acadêmico brasileiro, incentivada por recursos de

programas de agências de fomento como as nacionais CAPES/MEC e CNPq/MCTI, e fundações estaduais de apoio à pesquisa (FAPs).

Políticas de internacionalização das universidades brasileiras, promovidas pelo Ministério da Educação (MEC) em parceria com o Ministério de Relações Exteriores (MRE), incluíram programas de intercâmbio estudantil *incoming* desde meados da década de 60. O Programa de Estudantes-Convênio (PEC)[1] é um exemplo de ação de internacionalização em casa criada nesse período e que, atualmente, está representado em três modalidades: Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G)[2]; Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG)[3]; e Programa de Estudantes-Convênio de Português como Língua Estrangeira (PEC-PLE). O PEC, como ferramenta de política externa, oferece vagas gratuitas a estudantes estrangeiros para cursos em todas as áreas do conhecimento, sem custos nem exames de admissão. Soma-se aos benefícios, o direito à assistência médico-odontológica e hospitalar pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O PEC-G, segundo o Ministério da Educação, "objetiva a formação e a qualificação de estudantes estrangeiros, por meio de oferta de vagas em cursos de língua portuguesa, de graduação ou de pós-graduação (mestrado e doutorado), em instituições de educação superior brasileiras". A edição 2025 do PEC, por exemplo, que é a de aniversário dos 60 anos do Programa, oferta 8.000 vagas, para 400 cursos de graduação em 109 Instituições de Ensino Superior. Historicamente, a maioria dos estudantes PEC-G são de países do sul global, principalmente, da África e da América Latina. A despeito das dificuldades devido às diferenças socioculturais e, eventualmente, da língua, não raras são as dificuldades financeiras e de preconceito enfrentadas por esses estudantes durante sua formação [MACEDO, 2022], o que tem pressionado as IES em avançar em políticas internas de acolhimento, inclusão e permanência estudantil para esse grupo. Algumas iniciativas, dentro do próprio Programa, procuram minimizar as questões econômicas com a possibilidade de auxílios financeiros aos estudantes, como as bolsas Instituto Guimarães Rosa ou bolsas IGR (nas categorias: de Mérito, Permanência, Incentivo e Emergencial) e o Auxílio-Retorno, ofertadas pelo MRE, ou ainda, as bolsas do Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaes), do MEC.

O PEC-PG foi criado em 1980 e se destaca entre os programas de estudos para estrangeiros no Brasil em nível de pós-graduação, tendo formado milhares de estudantes pelos Programas de Pós-Graduação credenciados pela CAPES e inscritos nos processos seletivos. Nos últimos anos estava pausado, mas recebeu regulamentação recente em portaria conjunta do MEC, MRE e do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) [BRASIL, PEC-PG, 2024] e novo processo seletivo para o ano de 2026 [BRASIL - CAPES, 2025]. As modalidades dessa nova chamada incluem Doutorado Pleno (100 vagas), Doutorado Sanduíche (350 vagas) e Mestrado Pleno (200 vagas), todos no Brasil, com os benefícios de bolsa de estudo (auxílio mensal em todo o período da modalidade), auxílio seguro saúde e passagem Brasil – exterior (financiada pelo MRE). Na descrição do objeto, o edital explicita que as "IES deverão oferecer vagas de PPGs relacionados a temas estratégicos alinhados às políticas públicas voltadas às prioridades nacionais [...] ou aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS, propostos pela Organização das Nações Unidas - ONU, no desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação, priorizando o desenvolvimento sustentável, socialmente referenciado em nível

[1]<https://www.gov.br/mec/pt-br/pec>

[2]<https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/cultura-e-educacao/temas-educacionais/programas-de-estudo-para-estrangeiros/pec-g>

[3]
<https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/cultura-e-educacao/temas-educacionais/programas-de-estudo-para-estrangeiros/pec-pg-pos-graduacao>

local, nacional, regional e global". Embora cite que não é uma lista exaustiva, as políticas públicas prioritárias elencadas no edital são:

1. Agenda Nacional de Formação de Pessoal Nível Superior
2. Estratégia e Planos de Ação Nacionais para a Biodiversidade (EPANB)
3. Estratégia Nacional de Bioeconomia
4. Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação
5. Estratégia Nacional de Governo Digital (ENGD)
6. Estratégia Nacional de Inovação
7. Plano IA para o Bem de Todos
8. Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA)
9. Plano Nacional de Economia Circular
10. Plano Nacional de Educação (PNE)
11. Plano Nacional de Enfretamento da Violência contra Crianças e Adolescentes
12. Plano Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo
13. Plano Nacional de Pós-graduação (PNPG)
14. Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência
15. Plano Nova Indústria Brasil
16. Política Nacional De Abastecimento Alimentar (PNAAB)
17. Política Nacional de Defesa e Estratégia Nacional de Defesa
18. Política Nacional de Educação Digital
19. Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais
20. Política Nacional de Promoção da Igualdade Racial

A mobilidade *outgoing* tem representado um atrativo de cursos para o ingresso de estudantes nas IES brasileiras, tanto em nível de graduação como de pós-graduação. O objetivo de melhoria da qualidade da formação cultural e profissional é sempre presumível, mas o movimento institucional isolado, sem políticas públicas claras de planejamento e execução da internacionalização acadêmica, pode trazer riscos de aprofundamento de desigualdades no sistema educacional do ensino superior. Entre 2011 e 2016, o MEC e o MCTI promoveram e coordenaram o mais abrangente programa de mobilidade da história do Brasil, o Ciência sem Fronteiras (CsF), com um dos objetivos prioritários sendo o de "promover, por meio da concessão de bolsas de estudos, a formação de estudantes brasileiros, conferindo-lhes a oportunidade de novas experiências educacionais e profissionais voltadas para a qualidade, o empreendedorismo, a competitividade e a inovação em áreas prioritárias e estratégicas para o Brasil", principalmente, a partir de oportunidades de graduação-sanduíche [BRASIL, 2011]. Dos R$ 13,2 bilhões investidos, 77,85% foram para as concessões de bolsas de estudos (101.000), destacando-se àquelas nas engenharias e demais áreas tecnológicas com 44,5% das concessões, seguidas por biologia, ciências biomédicas e da saúde, com 18,05% do total [VIEIRA, 2019]. A falta de envolvimento das IES na concepção de sua estrutura foi um dos aspectos negativos levantados sobre o Programa CsF, mas é

compreendido que se tratou de um momento novo no processo de internacionalização do ensino superior brasileiro, proporcionando, entre outros pontos positivos, uma visibilidade maior para o país. Também, como impacto nas próprias IES, foi verificado um movimento, sob força de atendimento e acompanhamento das ações do CsF, a (re)estruturação organizacional de unidades e escritórios de relações internacionais (RI).

No final de 2012, o MEC institui o Programa Inglês sem Fronteiras (IsF), com a Portaria 1.466, para, entre outros objetivos, minimizar barreiras da língua - no caso, inglesa - na mobilidade dos estudantes brasileiros dentro do CsF, [BRASIL, 2012]. As atividades do IsF foram traduzidas em aulas presenciais, aulas on-line, por meio do curso My English online (MEO) e aplicação do teste TOEFL ITP (Teste de Inglês como Língua Estrangeira). Os Núcleos de Línguas (NucLi), então de inglês, foram criados nas universidades federais para oferecer os cursos de inglês e aplicar os testes. Em 2014 e, novamente, em 2016, o Programa foi ampliado para outras línguas [BRASIL, 2014, e BRASIL, 2016], abrangendo também o alemão, espanhol, o francês, o italiano e o japonês, passando a ser chamado de Idiomas sem Fronteiras[4].

De uma forma geral, os dois programas de internacionalização, CsF e IsF, representaram uma nova fase na internacionalização, permitindo o surgimento de novas ferramentas e programas que mudaram a forma como o Brasil entendia esse processo no ensino superior brasileiro [VIEIRA, 2019]. Um exemplo é o Programa Institucional de Internacionalização da CAPES (Capes/PrInt)[5], lançado em 2018, que reforçou as discussões sobre o redesenho da pós-graduação brasileira para a criação de universidades de nível mundial. Seguiram-se, também lançados pela CAPES, o Programa *Move La America*[6] e, recentemente, o Programa CAPES-Global[7]. O primeiro, como um movimento de fortalecimento da cooperação acadêmica latino-americana, a partir de ações de internacionalização em casa, concedendo bolsas para estudantes de Mestrado ou Doutorado vinculados a instituições de ensino e pesquisa estrangeiras da América Latina e Caribe, em vagas ofertadas pelos Programas de Pós-Graduação (PPGs) das IES brasileiras inscritas no Programa, em todas as áreas de atuação. O CAPES-Global, por sua vez, foi desenhado com a finalidade de fomentar a criação de redes de cooperação entre instituições nacionais com estágios de internacionalização diversos para promover, por meio da cooperação internacional, o desenvolvimento de atividades estratégicas de pesquisa e pós-graduação dos participantes. Entre os objetivos específicos, destaca-se no programa o de “promover a cultura para a internacionalização que seja diversa, inclusiva e acolhedora nas Instituições participantes das redes; e estimular o aprimoramento da governança da internacionalização nas IES/IP, assim como a formação de profissionais para a gestão internacional”.

A atuação das IES brasileiras também está se destacando e fortalecendo em associações e redes internacionais de universidades como a Associação Grupo de Montevidéu (AUGM), Grupo Tordesilhas, Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB), Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP), Programa de Intercâmbio Acadêmico Latino-Americano (PILA), Red de

[4]<https://isf.mec.gov.br/programa-isf/entenda-o-isf>

[5]<https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/bolsas/bolsas-e-auxilios-internacionais/informacoes-internacionais/programa-institucional-de-internacionalizacao-capes-print>

[6]<https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/bolsas/bolsas-e-auxilios-internacionais/encontre-aqui/paises/multinacional/programa-move-la-america>

[7]<https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/bolsas/bolsas-e-auxilios-internacionais/encontre-aqui/paises/multinacional/programa-capes-global.edu>

Pesquisadores y Gestores de Internacionalización de la Educación Superior de América Latina (REDALINT), Programa Universitário de Mobilidade Acadêmica (PUMA), BRICS-NU, etc.

A colaboração para a gestão de internacionalização nas IES brasileiras, também, vem se consolidando com as associações e colégios de gestores de relações internacionais. Em 1988, foi criado o Fórum das Assessorias das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais (FAUBAI), mantendo a sigla, mas, em 2014, passando a se chamar Associação Brasileira de Educação Internacional. No âmbito das instituições federais de ensino superior, pela ANDIFES, a colaboração entre gestores de RI, fica com o Colégio de Gestores de Relações Internacionais das IFES. Destaca-se, porém, a necessidade urgente de um plano nacional para a internacionalização do ensino superior brasileiro. Em relatório recente [ANDIFES, 2024], de 2024, o Colégio de Pró-Reitores de Pesquisa, Pós-Graduação, e Inovação da ANDIFES (CoProPI-ANDIFES), a partir de um Grupo de Trabalho de Internacionalização, propôs cinco diretrizes para um plano nacional de internacionalização, que incluem adaptação das IFES em diferentes níveis de maturidade, promoção de colaborações estratégicas, monitoramento contínuo das ações, atração de pesquisadores estrangeiros e uso da pesquisa e inovação como ferramentas de diplomacia para impulsionar o desenvolvimento tecnológico e a industrialização do Brasil.

II. 2 - Internacionalização e o PDI 2024–2028 na UFSCar

A internacionalização na UFSCar é mais do que um vetor de projeção externa, constitui-se como dimensão estratégica que atravessa o ensino, a pesquisa, a extensão, a inovação, a gestão universitária e representa um compromisso institucional com a construção de uma universidade globalmente conectada, socialmente justa e academicamente inovadora. Neste contexto, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024–2028 [UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, 2024] e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU [ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2015] integram a estratégia transversal de desenvolvimento da internacionalização na UFSCar.

No PDI da UFSCar, reconhece-se a importância da internacionalização como promotora de excelência acadêmica e de impacto social. Destacam-se as ações do Eixo 3 – Produção e Disseminação do Conhecimento do PDI, cujos objetivos visam internacionalizar os Programas de Pós-Graduação (3.3) e projetar a UFSCar nos rankings internacionais (3.4). As metas do Objetivo 3.3 são definidas, particularmente, na ampliação dos programas de mobilidade discente e docente; no fortalecimento de acordos de dupla diplomação e cotutela; no estímulo à vinda de pesquisadores internacionais; e na valorização de experiências formativas no exterior. Quanto às metas do Objetivo 3.4, prevê-se a mineração de informações para serem avaliadas pelos gestores dos rankings, e planeja-se o acompanhamento de seu resultado em rankings internacionais, seja nas classificações gerais como nas de enfoque nos ODS, a exemplo do *Times Higher Educatio*n (THE)[8], *Quacquarelli Symonds* (QS)[9] e *Center for World University Rankings* (CWUR)[10], ao alinhar suas ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão aos pilares da sustentabilidade, equidade, paz e justiça social.

[8] <https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings>

[9] <https://www.topuniversities.com/university-rankings>

[10] <https://cwur.org/>

A gestão da internacionalização na UFSCar se efetiva por diferentes setores da universidade. Na Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SPDI), concentram-se as atividades de coleta e divulgação de informações e dados em geral, e as de coordenação dos gestores dos *rankings*. Na Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG), há a coordenação da mobilidade acadêmica da pós-graduação, acompanhada pelos acordos e convênios internacionais e incentivos à pesquisa com interface global gerenciados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq). Na Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter), encontra-se o núcleo articulador de redes internacionais e promotor da interculturalidade. Pela Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), implementam-se as políticas de mobilidade internacional na graduação e reconhecimento de créditos externos. Na Pró-Reitoria de Extensão (ProEx), integram-se projetos com foco em cooperação internacional e justiça global, articulando dialogicamente os territórios nos quais a UFSCar mantém campi com diversos atores ao redor do mundo. Pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE), há o acolhimento estudantil, com ênfase na permanência e integração de estudantes estrangeiros. Na Agência de Inovação (AIn), impulsionam-se parcerias com centros globais de pesquisa e empresas, promovendo a inovação com responsabilidade social. Pelo Instituto de Línguas (IL) e pelo NucLi-UFSCar do Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF), integram-se, entre outras ações de confraternização multicultural, as que promovem o multilinguismo como ferramenta para acesso ao conhecimento global.

Outras unidades da gestão da UFSCar, também, contribuem com o desenvolvimento das ações de internacionalização na instituição, como a Pró-Reitoria de Administração (ProAd), a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe), a Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD), a Secretaria Geral de Informática (SIn), a Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE), as bibliotecas dos campi pelo Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi), a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), o Instituto de Cultura Científica (ICC), o Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos (IEAE), o Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMI-EcoSol) e as Diretorias de Campus e dos Centros Acadêmicos, nesses últimos, também, a partir dos Departamentos, Programas de Pós-Graduação (PPGs) e Coordenações de Cursos de Graduação. Conta-se ainda com ações e suporte da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI-UFSCar).

II. 3 - Mapeamento da internacionalização na UFSCar

Políticas de internacionalização e Políticas linguísticas

No âmbito da Universidade Federal de São Carlos, entende-se por internacionalização as ações articuladas pela comunidade universitária para promover o compartilhamento de ideias, culturas, práticas inovadoras e responsabilidades sociais, de forma transversal no âmbito das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão da instituição. Como afirma a Resolução do Conselho Universitário na Política de Internacionalização da UFSCar [UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, 2025], essas ações se dão por meio da solidariedade e colaboração entre os parceiros nacionais e internacionais, compartilhando conhecimento e experiências e buscando promover o respeito mútuo entre os povos. Destaca-se ali, também, a internacionalização como um compromisso institucional, transversal, afirmativo, inclusivo, plural e assertivo que promove reconhecimento igualitário e equânime entre diferentes e múltiplos sistemas de conhecimento e epistemologias, integrando a diversidade de saberes científicos existentes e matrizes plurais de pensamento, dentre os quais originários, indígenas,

afro-brasileiros, tradicionais e populares de modo a promover a justiça epistêmica e qualificar as atividades de gestão, ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação.

As diretrizes da Política de Internacionalização na UFSCar orientam a necessidade: da universalização das ações de internacionalização promovidas pela instituição e seus parceiros; e a transversalidade e abrangência nas ações que se organizam em todos os setores da instituição visando ao atendimento de demandas locais para a projeção da instituição em âmbito internacional. As ações definidas na Política, distribuem-se nas dimensões Ensino de Graduação e de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Inovação, com base em seis objetivos: I - contribuir para a integração de ações de internacionalização na formação inicial e continuada da comunidade; II - incentivar análise de necessidades e demandas de internacionalização dos diversos setores da instituição; III - promover o acesso e garantir a transparência das ações de internacionalização desenvolvidas na instituição; IV - fortalecer a internacionalização por meio de ações transversais e sustentáveis nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, em todos os campi; V - promover a visibilidade nacional e internacional da UFSCar; e VI - contribuir para a execução da Política Linguística da UFSCar. O acompanhamento das ações de internacionalização é previsto como responsabilidade de Comissão Permanente de Internacionalização (ComInter), composta por unidades da gestão diretamente responsáveis por aquelas dimensões (ProGrad, ProPG, ProPq, ProEx e Ain), e, também, pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE), pelo Instituto de Línguas (IL), pelo Núcleo de Línguas (NucLi) Idiomas sem Fronteiras e pela SRInter (neste caso, na presidência).

O Programa Idiomas sem Fronteiras, iniciado em 2012 como Inglês sem Fronteiras (ou simplesmente, IsF), tem sido desenvolvido por especialistas na área de ensino e aprendizagem de línguas, com financiamento da SeSU/MEC para ações a serem desenvolvidas em cada universidade por Núcleos de Línguas (NucLi) [BRASIL, 2014]. O NucLi da UFSCar oferece, desde 2012, ações com o propósito de desenvolvimento em línguas estrangeiras da comunidade universitária para contextos acadêmicos e científicos de internacionalização[11]. A partir de 2016, com a inclusão de sete idiomas (alemão, espanhol, francês, inglês, italiano, japonês e português), o IsF passou a denominar-se Idiomas sem Fronteiras, e o Nucli da UFSCar, por sua vez, passou a desenvolver ações também em língua espanhola e em língua portuguesa como língua estrangeira. Naquele período, as principais atividades do NuCli IsF - UFSCar foram: a oferta de cursos (presenciais e online) de inglês, espanhol e português como língua estrangeira; a aplicação do teste de proficiência TOEFL (custeadas pelo MEC); e o acompanhamento de alunos na oferta do curso My English Online (MEO).

Com a reconfiguração do Programa Idiomas sem Fronteiras em 2020, vinculando-se diretamente à Andifes sob a denominação Rede Andifes-IsF[12], o NuCli IsF-UFSCar, credenciado à Rede, oferece cursos online de inglês, espanhol e português como língua estrangeira para a comunidade, com suporte da Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD), visando: preparação intercultural e linguística antes de mobilidade; preparatório para exames de proficiência; estratégias para escrita acadêmica; e elaboração e apresentação de aulas e trabalhos em eventos científicos. Também, tem representado um espaço privilegiado de “residência docente” na UFSCar, uma vez que oferece a oportunidade para professores de línguas em formação (inicial e continuada) desenvolverem reflexões sobre práticas docentes em contexto de internacionalização. Em termos de infraestrutura para atividades presenciais, conta com um espaço de coworking e com um Laboratório de Línguas no bloco do prédio AT10 do campus São Carlos.

[11] <https://isf.ufscar.br/>
[12] <https://www.andifes.org.br/institucional/redeisf/>

Ao longo do processo de consolidação das ações do NuCLi ISF na UFSCar, um movimento institucional de política linguística concretizou-se com a criação do Instituto de Línguas (IL)[13], aprovada em Conselho Universitário em 2016. Trata-se de uma unidade multidisciplinar vinculada à Reitoria que congrega ensino, pesquisa e extensão. Sua missão é desenvolver, acompanhar e avaliar as políticas linguísticas implementadas pela UFSCar, reconhecendo demandas e planejando ações para a disseminação do conhecimento de línguas e culturas e formando pessoas para atuar nesse campo. Entre as várias atividades que o IL oferece, estão cursos de diversas línguas, tradução, interpretação, e revisão de textos, oficinas temáticas, bem como o acolhimento de estrangeiros em mobilidade acadêmica, propiciando um ambiente amistoso de troca de experiências entre pessoas de diferentes culturas e línguas. O Instituto de Línguas da UFSCar também oferece cursos, oficinas e presta serviços em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para comunidade externa e interna.

Internacionalização nas diferentes dimensões

- *Ensino da Graduação*

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) oferece atualmente 68 cursos de graduação presenciais e 6 a distância, distribuídos entre quatro campi (São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino), atendendo a mais de 16 mil estudantes de graduação. A instituição destaca-se nacionalmente pela qualidade de sua formação acadêmica, científica e cidadã, resultado do compromisso com o ensino público, gratuito, inclusivo e de excelência.

Conforme delineado no Plano de Desenvolvimento Institucional [UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, 2024], a graduação é concebida como uma dimensão estratégica, comprometida com a articulação entre ensino, pesquisa, extensão e inovação. O PDI estabelece como metas prioritárias: a ampliação das taxas de permanência e sucesso acadêmico; a modernização curricular com foco na flexibilidade, interdisciplinaridade e inovação pedagógica; e o estímulo à internacionalização das experiências formativas.

A universidade adota uma política consistente de ações afirmativas e de assistência estudantil. Em 2024, 5931 estudantes foram beneficiados com auxílios do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Tais medidas têm contribuído para o aumento da diversidade e para a melhoria dos índices de permanência e conclusão.

A internacionalização da graduação na UFSCar é entendida como um processo amplo e integrador, que visa a inserção da universidade em redes acadêmicas globais e à formação de estudantes com competências internacionais e interculturais. Tal processo não se limita à mobilidade física, mas inclui a mobilidade virtual, o desenvolvimento de projetos colaborativos (como o COIL – Collaborative Online International Learning), o intercâmbio de docentes e a participação em consórcios internacionais de ensino.

Entre os principais programas institucionais, destaca-se o Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), que permite a estudantes de países em desenvolvimento cursarem graduação no Brasil. A UFSCar participa do PEC-G desde 1997 e, em 2025, foram disponibilizadas 70 vagas para estudantes vinculados ao programa, oriundos de países da África, América Latina e Caribe. A universidade oferece

[13] <https://www.institutodelinguas.ufscar.br/pt-br>

apoio institucional por meio de ações de acolhimento, oficinas de português como língua adicional e acompanhamento pedagógico.

Em 2024, foram 339 acordos de cooperação internacional vigentes entre UFSCar e instituições estrangeiras de ensino superior e de pesquisa. No mesmo ano foram registrados 137 estudantes da UFSCar participando de períodos de estudos nos exterior, podendo ser intercâmbio acadêmico, estágio obrigatório e não obrigatório, dupla diplomação e BEPE-FAPESP. Ainda naquele ano, foram registrados 23 discentes internacionais em mobilidade acadêmica incoming na graduação e 55 em graduação completa pelo PEC-G e ingresso pelo vestibular, na UFSCar.

A internacionalização está ainda presente em iniciativas de curricularização da internacionalização, com oferta de componentes curriculares em língua inglesa e desenvolvimento de competências interculturais nos cursos de graduação. Tais ações são alinhadas às diretrizes do PDI e aos princípios da internacionalização inclusiva e solidária.

A graduação na UFSCar está diretamente comprometida com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, promovida pela ONU. O ODS 4, que visa assegurar educação de qualidade, inclusiva e equitativa, é mobilizado nas políticas institucionais de formação, acesso e permanência. A universidade também contribui com os ODS 5 (igualdade de gênero), 10 (redução das desigualdades), 16 (paz, justiça e instituições eficazes) e 17 (parcerias para os objetivos). A internacionalização da graduação intensifica esse compromisso ao fomentar o diálogo intercultural, a solidariedade internacional e a cooperação acadêmica em temas globais. A participação em redes internacionais e programas multilaterais fortalece a formação de profissionais conscientes de seu papel em um mundo interdependente e plural. Além disso, os convênios com países do Sul Global, por meio do PEC-G e de parcerias Sul-Sul, reforçam o papel da UFSCar como instituição de ensino comprometida com o desenvolvimento humano e sustentável.

Ao promover a circulação de saberes e o intercâmbio entre culturas, a UFSCar reafirma sua missão institucional: formar cidadãos capazes de transformar realidades locais e globais por meio do conhecimento, da ética e da solidariedade.

- *Ensino da Pós-Graduação*

A pós-graduação da UFSCar é responsável por um dos pilares de excelência acadêmica e científica da instituição, contribuindo para seu papel de destaque no cenário nacional e internacional. Com uma trajetória marcada pelo pioneirismo e pela inovação, a UFSCar oferece uma ampla gama de programas de pós-graduação, abrangendo diversas áreas do conhecimento e atendendo às demandas da contemporaneidade.

A UFSCar inicia o ano de 2025 com 60 Programas de Pós-Graduação, que oferecem 94 cursos de nas modalidades stricto sensu, que incluem mestrados e doutorados acadêmicos e mestrados profissionais. Esses programas estão distribuídos nos quatro campi da universidade (São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino), refletindo o compromisso institucional com a descentralização e a democratização do ensino superior de qualidade.

Os Programas de Pós-Graduação da UFSCar seguem uma trajetória de desempenho destacado nas avaliações plurianuais da CAPES. Na última quadrienal, referente ao período 2017-2020, a universidade teve 18 de seus Programas avaliados

com conceito cinco e 8 classificados como Programas de Excelência, com conceitos seis ou sete. Importante registrar que os Programas de Excelência da instituição abrangem diferentes áreas do conhecimento, desde as ciências básicas, engenharias, saúde e humanidades.

Deve-se registrar que a pós-graduação da UFSCar não se limita à formação acadêmica; ela também desempenha papel fundamental na geração de conhecimento, na inovação tecnológica e na transformação social. Por meio de seus programas, que vêm formando profissionais altamente qualificados, a universidade contribui significativamente para o avanço científico e para o desenvolvimento sustentável do país.

A internacionalização da pós-graduação da UFSCar é uma estratégia institucional que visa integrar a universidade ao cenário acadêmico global, promovendo a excelência na formação de pesquisadores e na produção científica. Diferentes grupos de pesquisas da universidade, de variadas áreas do conhecimento, possuem inserção e interlocuções internacionais, com destaque para os convênios e parcerias institucionalizadas na América Latina, Europa (sobretudo em países como França, Alemanha, Portugal e Reino Unido), Canadá e Estados Unidos.

Os Programas de Pós-Graduação da universidade, por meio de seus grupos de pesquisa, têm sido correntemente contemplados em chamadas para cooperações internacionais. Dentre as principais chamadas, estão o Programa CAPES/COFECUB, o Programa de Pesquisa Brasil-Alemanha (CAPES-Probral) e, mais recentemente, o Programa Move La America. Destaca-se, também, a participação dos Programas de Pós-Graduação da instituição no Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB) e da Associação de Universidades do Grupo de Montevidéu (AUGM).

Atualmente a universidade conta com oito Programas de Pós-Graduação classificados como de relevância e desempenho internacional na última avaliação Quadrienal CAPES. São eles os Programas de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais, de Engenharia Química, Química, Fisioterapia, Educação Especial, Sociologia, Psicologia e Educação. Em razão da trajetória destes Programas, bem como dos grupos de pesquisa situados em grandes redes de colaboração científica e acadêmica, a UFSCar participou do seleto grupo de trinta e seis instituições que formaram o Programa Institucional de Internacionalização CAPES-PrInt. Entre 2019 e 2024, o Programa CAPES-PrInt UFSCar permitiu a condução de uma estratégia institucional de fomento à mobilidade internacional de docentes e discentes, por meio de bolsas de doutorado sanduíche, pós-doutorado, capacitação de curta duração e visitas de professores estrangeiros. Também foram estabelecidos novos convênios internacionais, com o consequente fortalecimento de redes de cooperação e parcerias institucionais. O desenvolvimento deste projeto foi fundamental para o cumprimento dos objetivos do Plano Estratégico de Internacionalização 2018-2024.

Entre 2018 e 2024, a UFSCar consolidou-se como um dos principais polos brasileiros para cooperação científica internacional. Esta condição foi reconhecida e amplificada no contexto do Programa CAPES PrInt, do qual, como comentado anteriormente, a instituição fez parte e logrou a expansão de seus acordos internacionais, a ampliação da circulação internacionais de discentes e docentes, o crescimento do acolhimento de professores e pesquisadores do exterior e, consequentemente, a ampliação das parcerias em publicações e outros mecanismos de divulgação científica. Mediante estímulo da Pró-reitoria de Pós-Graduação (ProPG), o Programa CAPES PrInt

UFSCar direcionou parte de suas ações para o diálogo com a Agenda 2030 da Organização das Ações Unidas, particularmente via associação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A partir de 2021, todos os editais de concessão de bolsas e fomento à pós-graduação conduzidos pela ProPG exigiram a associação dos projetos e demandas aos ODS, estimulando os Programas a internalizar os debates por sustentabilidade. Neste caso, desde as concessões anuais de cotas de bolsas Pró-reitoria da CAPES e do CNPq, chegando ao Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT-PG/CAPES), os editais de concessão da ProPG demandaram aos Programas a associação dos respectivos pleitos a algum dos ODS.

Tendo em vista a internacionalização e os ODS, a ProPG participou ainda do Edital Emergencial de Solidariedade Acadêmica, que tinha como foco apoiar o acolhimento de docentes e pesquisadores refugiados. Esta ação, diretamente vinculada aos objetivos 10 (redução das desigualdades) e 16 (paz, justiça e instituições mais eficazes), foram acolhidos pelos diferentes Programas de Pós-Graduação da instituição, que manifestaram interesse em participar da chamada internacional.

- *Pesquisa*

A Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) constitui um dos pilares centrais da estrutura acadêmica da instituição, sendo responsável por promover, coordenar e acompanhar as atividades de pesquisa desenvolvidas nos diversos campi da instituição. Sua atuação abrange desde a iniciação científica até o estímulo à pesquisa de ponta, articulando ações voltadas à formação de recursos humanos, à qualificação da produção científica e tecnológica, ao apoio à infraestrutura laboratorial e ao fortalecimento de redes de colaboração. Se destacam os Programas de Iniciação Científica e Tecnológica que incluem o PIBIC, PIBIC-AF, PIBITI, PIBIC-EM e ICTSR, oferecendo oportunidades para estudantes de graduação e ensino médio, das mais variadas localidades, participarem de projetos de pesquisa; Programas de Pós-Doutorado e Pesquisador Visitante que gerenciam a participação de pesquisadores em estágio pós-doutoral e visitantes na UFSCar e outras instituições no país e no exterior; em acordos e convênios nacionais e internacionais supervisionando a formalização e acompanhamento de parcerias institucionais relacionadas à pesquisa. A ProPq ainda gerencia diversas Comissões de Ética em Pesquisa com impactos diretos em projetos nacionais e colaborações internacionais se sobrepondo a diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, acompanhando as atividades das comissões responsáveis por questões éticas, como o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP), a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), a Comissão Interna de Biossegurança (CIBio), a Comissão de Integridade Ética na Pesquisa (CIEP), e o Comitê do Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético (SisGen). Por fim, a ProPq também atua organizando e gerenciando convênios de fomento e pesquisa voltados ao desenvolvimento e aprimoramento das condições físicas e materiais para a realização de pesquisas. Nesse contexto, a ProPq atua como elo entre pesquisadores e agências de fomento, na consolidação de acordos e convênios entre Instituições de Ciência Tecnologia e Inovação e entre a UFSCar e empresas, internas e externas, além de fomentar uma cultura institucional de pesquisa baseada na excelência, na ética e na responsabilidade social.

Nos últimos anos, com base nos objetivos delineados no Plano de Desenvolvimento Institucional [UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, 2024], a ProPq tem intensificado seus esforços no processo de internacionalização da pesquisa. Essa internacionalização não se limita ao estímulo à mobilidade acadêmica de docentes e discentes, mas envolve a construção de ambientes institucionais mais abertos ao diálogo global, à cooperação científica entre países e à inserção da produção acadêmica da UFSCar em agendas científicas internacionais. A internacionalização da ProPq busca consolidar a UFSCar como uma universidade de pesquisa com inserção global, por meio da atração de pesquisadores visitantes estrangeiros nos mais diferentes níveis de formação, da ampliação de convênios bilaterais e multilaterais, da participação em redes e consórcios internacionais e da submissão de projetos colaborativos a editais de fomento internacionais.

A partir de iniciativas institucionais na ampliação da rede de infraestrutura de pesquisa multiusuária e ações direcionadas à Internacionalização da Pesquisa em colaboração com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e o Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos no fortalecimento das Cátedras e Grupos de Trabalho Internacionais, a ProPq vem promovendo a integração da UFSCar com centros de excelência ao redor do mundo. Tais ações ampliam as possibilidades de acesso a tecnologias avançadas, a metodologias inovadoras e a debates científicos de fronteira unificando pesquisadores e pesquisadores em áreas inter- e transdiciplinares, contribuindo para a diversificação das perspectivas epistemológicas e para a formação crítica dos estudantes. Além disso, a internacionalização da pesquisa favorece a visibilidade e o impacto social da produção científica desenvolvida na universidade.

Essa estratégia de internacionalização está intrinsecamente conectada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Agenda 2030 da ONU. A pesquisa de excelência promovida pela UFSCar, e articulada pela ProPq, é orientada por compromissos éticos, ambientais e sociais que dialogam com metas globais como a erradicação da pobreza, a saúde e bem-estar, a educação de qualidade, a igualdade de gênero, a inovação e infraestrutura, e a ação contra as mudanças climáticas. Por meio da internacionalização, a ProPq fortalece a inserção dos pesquisadores da UFSCar em redes que enfrentam desafios globais complexos e que demandam soluções científicas colaborativas, transdisciplinares e socialmente responsáveis.

O PDI 2024-2028 da UFSCar destaca a ação da ProPq no fortalecimento das redes de colaboração científica internacional, por meio da participação ativa da UFSCar em programas multilaterais de pesquisa e a atuação conjunta com a SRInter alinhando ações de internacionalização com as demais políticas institucionais, promovendo sinergia entre ensino, pesquisa e extensão em âmbito internacional.

Portanto, a ProPq, ao coordenar e incentivar uma política de internacionalização ativa e estratégica, contribui não apenas para a excelência científica da UFSCar, mas também para o compromisso da universidade com um mundo mais justo, sustentável e integrado. A relação entre internacionalização e ODS é, assim, mais do que instrumental: é uma aliança de sentido e de propósito, que posiciona a universidade como um agente ativo na transformação social por meio da ciência.

- *Extensão*

A missão da UFSCar, enquanto universidade pública, expressa em seu Projeto Pedagógico Institucional - PPI, que integra o PDI 2024-2028, em seu item 5, estabelece

como atividades fim o ensino, a pesquisa e a extensão. São estes três grandes focos de atividades que, de forma indissociada, dão concretude à missão desta universidade de ensinar, pesquisar, produzir e tornar acessível o conhecimento. Assim, as políticas de extensão na UFSCar estão comprometidas com o fortalecimento da função da Universidade pública, isto é, produzir, sistematizar e difundir conhecimentos e saberes plurais de forma dialógica e comprometida com as demandas e urgências da sociedade, dado os desafios sociais, culturais, ambientais, políticos, tecnológicos, entre outros. Para tanto, exerce o princípio de indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) destaca-se no cenário nacional não apenas pela excelência no ensino e na pesquisa, mas, também, pelo compromisso com a extensão universitária. Essa dimensão da universidade cumpre um papel essencial na democratização do conhecimento e na promoção do desenvolvimento social, cultural e econômico dos territórios em que a UFSCar está inserida. Além disso, a UFSCar tem ampliado suas ações de internacionalização da extensão, promovendo o intercâmbio de experiências e saberes com instituições e comunidades de outros países, fortalecendo a cooperação internacional e contribuindo para a formação cidadã e global de sua comunidade acadêmica.

A Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) é o órgão responsável, junto com outras unidades organizacionais, pela gestão das atividades de extensão universitária na instituição. Sua atuação está diretamente vinculada à missão da UFSCar enquanto universidade pública, que compreende como atividades-fim o ensino, a pesquisa e a extensão, de forma indissociável. Coordena e fomenta ações extensionistas trans, multi e interdisciplinares, educativas, culturais, científicas e políticas, promovendo a interação transformadora entre a universidade e a sociedade. Por meio de programas, projetos e outras atividades, a ProEx articula diferentes áreas do conhecimento com a participação de estudantes, docentes, técnico-administrativos e comunidades externas. Sua atuação está comprometida com: a democratização do acesso ao conhecimento; a valorização dos saberes plurais; o compromisso ético com a transformação social; o promoção da cultura como direito e da diversidade como valor; e a interação dialógica entre universidade e sociedade, fundamentada nas Diretrizes da Extensão da Educação Superior.

Além disso, essa Pró-Reitoria tem uma atuação destacada na promoção da cultura universitária, com diretrizes específicas voltadas para a criação, fomento e gestão de políticas e planos de cultura. Na UFSCar a Proex é responsável, ainda, por ações de educação como a Pós-Graduação lato sensu (especializações) e as Residências médicas e multiprofissionais. Além de atuar em parceria com a Pró-reitoria de Graduação para a inserção curricular da extensão. Articula e apoia ações que ultrapassam os limites físicos dos campi de São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino, promovendo o intercâmbio constante entre saberes acadêmicos e os saberes populares e comunitários. A inserção territorial pela atuação extensionista gera impactos concretos e é, de fato, uma via de mão dupla: se, de um lado, a universidade compartilha seu conhecimento técnico e científico, por outro, ela também aprende com os contextos nos quais se insere, tornando-se mais sensível, plural e conectada às demandas sociais reais. Essas ações, na UFSCar, incluem projetos de educação popular, saúde, cultura, meio ambiente, direitos humanos, inclusão social, economia solidária, entre outros. Por meio desses projetos, a

universidade contribui para a transformação da realidade social, ao mesmo tempo em que amplia a formação de seus estudantes.

A extensão impulsionada pela ProEx contribui para a formação de profissionais mais conscientes e preparados para lidar com a complexidade do mundo contemporâneo. Ao vivenciarem experiências extensionistas, os estudantes desenvolvem habilidades como escuta ativa, capacidade de diálogo intercultural e compromisso ético — competências fundamentais para o exercício pleno da cidadania e para a construção de uma sociedade mais justa.

Dessa forma, a ProEx da UFSCar reafirma a função social da universidade pública brasileira. Sua atuação extensionista transforma o conhecimento acadêmico em prática social, gera impacto positivo nas comunidades, estreita laços com os territórios e fortalece a missão da universidade como agente de mudança. Em tempos de desafios sociais profundos, esse papel torna-se ainda mais imprescindível para a construção de futuros mais inclusivos e sustentáveis.

A extensão universitária tem se afirmado, ao longo das últimas décadas, como um instrumento essencial para o fortalecimento do compromisso social das instituições de ensino superior no Brasil. Com o avanço das interações transnacionais, surge a necessidade de ampliar horizontes e integrar esse compromisso em uma escala mais ampla. Nesse contexto, a internacionalização da extensão na UFSCar representa não apenas uma oportunidade, mas uma urgência e tem potencial para assumir um papel estratégico.

A internacionalização da extensão propõe a articulação de saberes e práticas entre universidades e comunidades de diferentes países, promovendo o intercâmbio cultural, científico e social. Diferentemente de modelos tradicionais de internacionalização centrados apenas na mobilidade acadêmica ou em publicações científicas, a extensão internacionaliza-se por meio da cooperação solidária com coletivos, especialmente aqueles marcados por contextos de vulnerabilidade, desigualdade e exclusão social. Assim, ao se conectar com realidades diversas, a extensão amplia seus impactos, constrói pontes interculturais e contribui para a formação de cidadãos comprometidos com a justiça social em escala global.

O debate nacional sobre internacionalização da extensão tem sido fundamental na articulação e no fortalecimento dessa perspectiva. Por meio da coordenação de políticas, da promoção de eventos, da sistematização de experiências e da defesa de uma extensão crítica, a rede tem incentivado as universidades brasileiras a estabelecerem parcerias internacionais voltadas para o desenvolvimento humano e sustentável. O Fórum de Pró-Reitores de Extensão da ANDIFES (ForProEx) tem atuado na construção de espaços de diálogo com redes e instituições estrangeiras, especialmente na América Latina e no Sul Global, promovendo uma internacionalização que respeita a diversidade de saberes e valoriza a cooperação horizontal.

É importante destacar que a internacionalização da extensão não implica a perda de vínculos com os territórios locais. Ao contrário, ela permite que as experiências vividas nos contextos comunitários do Brasil sejam compartilhadas e enriquecidas por trocas internacionais, promovendo uma reflexão crítica sobre práticas extensionistas e estimulando a inovação social. A internacionalização, assim, fortalece o enraizamento territorial da universidade ao mesmo tempo em que amplia sua atuação e responsabilidade no mundo. Assim, ao promover uma visão integradora, solidária e

transformadora do conhecimento, a ProEx reafirma o papel da universidade pública como agente de transformação social, em âmbito local e global.

Em síntese, a internacionalização da extensão universitária constitui um passo decisivo para consolidar a universidade como espaço de diálogo intercultural, justiça social e cooperação internacional. Em um mundo marcado por desigualdades profundas, promover a extensão para além das fronteiras nacionais é afirmar o compromisso com um futuro mais equitativo e plural.

Com o PDI 2024-2028 da UFSCar, a ProEx busca atuar visando o processo de internacionalização por meio de:

- Parcerias internacionais: busca por colaboração com instituições estrangeiras para projetos conjuntos de extensão;
- Mobilidade acadêmica: intercâmbio de estudantes e docentes em programas extensionistas no exterior;
- Temas globais: abordagem de questões como sustentabilidade, direitos humanos e saúde pública, alinhadas a agendas internacionais (como os ODS);
- Programas como o PROEXT-PG: extensão na pós-graduação com potencialidade para cooperação internacional; e
- Inserção Curricular da Extensão: promoção de ações conjuntas entre ProEx, ProGrad e SRInter para internacionalizar a extensão por meio da mobilidade acadêmica.

Na UFSCar, as ações extensionistas têm claro comprometimento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU. A diversidade e abrangência dessas ações demonstram o engajamento da universidade com os desafios globais e com a transformação social em diferentes dimensões. Foram executadas, em 2024, um total de 1.433 ações de extensão desenvolvidas com vínculo direto aos ODS, refletindo o compromisso institucional com o desenvolvimento sustentável, a justiça social e a inovação. Entre os ODS mais contemplados, destacam-se:

- ODS 4 - Educação de Qualidade, que lidera com 506 ações, reafirmando o papel formativo da universidade e seu compromisso com uma educação acessível, inclusiva e transformadora;
- ODS 3 - Saúde e Bem-Estar, que aparece em segundo lugar, com 315 ações, evidenciando a preocupação com a promoção da saúde física e mental da população;
- ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura, com 164 ações, ressaltando a contribuição da UFSCar para o avanço científico e tecnológico, assim como para a estruturação de ambientes inovadores;
- ODS 10 - Redução das Desigualdades e ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis, com 69 e 56 ações, respectivamente, refletindo o foco na justiça social, no urbanismo sustentável e na promoção de equidade;
- ODS 2 - A Fome Zero e Agricultura Sustentável, que também aparece com 56 ações, apontando o engajamento com segurança alimentar e práticas agrícolas sustentáveis.

Outros ODS relevantes incluem:

- ODS 15 - Vida Terrestre, 38 ações;
- ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico, 37 ações;
- ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis, 30 ações;
- ODS 5 - Igualdade de Gênero, 18 ações;
- ODS 7 - Energia Limpa e Acessível, 17 ações;
- ODS 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima, 16 ações; e
- ODS 14 - Vida na Água – 10 ações.

Além disso, ações relacionadas a Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16) e Parcerias e Meios de Implementação (ODS 17) somaram 22 iniciativas cada, enquanto Erradicação da Pobreza (ODS 1) contou com 5 ações. Esses dados evidenciam que a extensão universitária na UFSCar está profundamente comprometida com a promoção do desenvolvimento sustentável e da justiça social, atuando de forma estratégica e transformadora nos contextos locais, regionais e globais:

- *Inovação*

Na UFSCar, a inovação é compreendida como um processo estratégico e estruturado de transformação do conhecimento científico, tecnológico, social e cultural gerado na Universidade em soluções que geram valor para a sociedade. Isso envolve o fortalecimento de ecossistemas de inovação, o estímulo à cultura empreendedora, a articulação com setores produtivos e sociais, e a promoção da pesquisa aplicada e do desenvolvimento tecnológico. A inovação na UFSCar se concretiza por meio de ações integradas de ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo, transferência de tecnologia, proteção intelectual e parcerias, com o apoio institucional da Agência de Inovação.

Além das atividades voltadas à propriedade intelectual (PI) e à transferência de tecnologia (TT), a Agência de Inovação da UFSCar tem investido fortemente em seus programas estratégicos, com o objetivo de fortalecer o ecossistema de inovação da Universidade e ampliar seu impacto social e econômico. Entre esses programas, destaca-se o AInConecta, que promove eventos de conexão entre academia, empresas e sociedade, tendo realizado, nos últimos dois anos, edições em oito diferentes contextos, com a participação de mais de 300 inscritos. Outro destaque é o MAI/DAI (Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação), um programa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que integra pós-graduação, pesquisa, extensão e empresas parceiras — incluindo algumas estrangeiras — com foco na inovação orientada por desafios reais. Complementando esse portfólio, a UFSCar também apoia o desenvolvimento de empresas-filhas, algumas das quais já atuam internacionalmente, evidenciando o potencial transformador da inovação universitária, como é o caso da Nanox, publicado pela Revista Pequenas Empresas & Grandes Negócios em 2025[14].

A internacionalização da inovação na UFSCar refere-se à ampliação e ao fortalecimento das redes de colaboração com instituições internacionais em atividades

[14] <https://revistapegn.globo.com/startups/noticia/2025/02/apos-superar-desafios-regulatorios-deeptech-do-interior-de-sp-quer-se-consolidar-nos-eua-e-na-europa.ghtml>

voltadas à pesquisa aplicada, ao desenvolvimento tecnológico e à transferência de conhecimento. Essa internacionalização permite a inserção da UFSCar em agendas globais de inovação, o acesso a boas práticas e tecnologias emergentes, a atuação em projetos multicêntricos e a formação de recursos humanos com perspectiva global. Através de programas de cooperação internacional, projetos conjuntos, missões técnicas e apoio à internacionalização de startups e tecnologias, a UFSCar pode posicionar-se como uma universidade inovadora em escala global.

Hoje, além de depósitos no exterior usando o tratado PCT (Tratado de Cooperação Internacional de Patentes), a UFSCar mantém um número significativo de tecnologias protegidas e licenciadas em co-titularidade com instituições estrangeiras, além de desenvolver projetos conjuntos com universidades e centros de pesquisa de diversos países. A Universidade também mantém diálogo contínuo com empresas internacionais, buscando consolidar e expandir parcerias estratégicas para inovação.

A inovação e sua internacionalização estão diretamente alinhadas aos ODS da Agenda 2030 da ONU. A UFSCar entende a inovação como um meio essencial para enfrentar desafios sociais, econômicos e ambientais complexos, promovendo soluções sustentáveis em áreas como saúde, educação, energia, produção responsável, redução das desigualdades e inclusão. A internacionalização potencializa esse impacto ao permitir trocas de conhecimento e experiências com outras realidades, ampliando o alcance e a efetividade das soluções desenvolvidas. Assim, a inovação na UFSCar pode contribuir ativamente para a construção de um futuro mais justo, resiliente e sustentável, tanto em nível local quanto global. Nesse contexto, destaca-se o programa AInConecta – Inovação Social, promovido pela Agência de Inovação da UFSCar, como uma iniciativa estratégica que reforça o compromisso institucional com os ODS, em especial aqueles voltados à erradicação da pobreza, redução das desigualdades, educação de qualidade, trabalho decente e promoção da inclusão social. O evento busca articular pesquisadores, estudantes, lideranças comunitárias, movimentos sociais, gestores públicos e empresas em torno da cocriação de soluções inovadoras para desafios sociais concretos. Sua programação abrange mesas temáticas, apresentações de grupos de pesquisa e extensão, e debates sobre economia solidária, tecnologias assistivas, políticas públicas, agroecologia, saúde coletiva, turismo social e audiovisual, entre outros temas. Ao promover essa articulação multissetorial e interdisciplinar, o AInConecta contribui diretamente para o fortalecimento de ecossistemas locais e regionais de inovação social, impulsionando a UFSCar como uma universidade comprometida com a transformação social sustentável. Ações como esta podem ser replicadas ou ampliadas para um contexto internacional.

Internacionalização e Permanência Estudantil na UFSCar

A Permanência Estudantil na UFSCar é uma política institucional que visa garantir a ampliação das oportunidades acadêmicas, oferecendo suporte a estudantes em situações de vulnerabilidade. Através da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) em parceria com a Secretaria de Ações Afirmativas, Equidade e Diversidade (SAADE) e outras Pró-reitorias, são implementados programas como o Programa de Assistência Estudantil (PAE) e o Programa de Acompanhamento ao Bolsista (PAB), que proporcionam auxílios financeiros, apoio em saúde, em atenção psicossocial e acompanhamento acadêmico aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica. Essas

iniciativas buscam, além de viabilizar a permanência estudantil, reduzir a evasão e promover a diplomação no ensino superior. Além disso, a UFSCar possui políticas específicas que complementam essa estrutura, como a Política de Saúde Mental , a Política de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade , a Política de Identidade de Gênero e a Política para Prevenção, Redução e Mitigação de Danos da Violência. Essas políticas visam criar um ambiente universitário mais inclusivo e acolhedor, reconhecendo e valorizando a diversidade da comunidade acadêmica, incluindo a diversidade cultural, resultante da pluralidade de nacionalidades que compõem nosso quadro discente.

Na UFSCar, as unidades responsáveis pela Permanência Estudantil, incluem:

- DEACEs – Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis – nos campi de Araras, Lagoa do Sino e Sorocaba;
- DEAE – Departamento de Assistência Estudantil – em São Carlos;
- DEAS – Departamento de Atenção em Saúde - em São Carlos;
- DeEsp – Departamento de Esportes - em São Carlos;
- CASM – Coordenadoria de Articulação em Saúde Mental – com estrutura multicampi;
- Moradia Estudantil – nos campi de São Carlos e Sorocaba, enquanto que nos campi Lagoa do Sino e Araras (ou nos campi São Carlos e Sorocaba, quando da ausência de vagas na moradia estudantil própria), a ProACE provê a bolsa de moradia em espécie; e
- Projeto Acolhe UFSCar – projeto de Desenvolvimento Institucional voltado para ações de promoção de saúde mental e cultura de paz.

A consolidação da política de permanência estudantil na UFSCar também inclui ações voltadas a públicos historicamente invisibilizados nas políticas de assistência, como os(as) estudantes da pós-graduação. A Resolução CoACE 74/2022, que institui o Programa de Alimentação Emergencial para Estudantes de Pós-Graduação em Situação de Vulnerabilidade, representa um avanço nesse sentido ao reconhecer as múltiplas dimensões da permanência nesse nível de ensino, integrando aspectos alimentares à dignidade do percurso formativo. Essa ação contribui para a equidade de oportunidades, fortalecendo o vínculo institucional com estudantes nacionais e internacionais. De fato, a integração entre Permanência Estudantil e internacionalização, mediante dotação orçamentária da Política Nacional de Permanência Estudantil (PNAES), permite ampliar as oportunidades de vivência acadêmica e intercultural de forma mais inclusiva, tanto na graduação quanto na pós-graduação. Programas como o Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaes) oferecem apoio financeiro a estudantes internacionais, promovendo a diversidade cultural no campus. Além disso, políticas de ações afirmativas, referenciamento socioassistencial e de saúde, garantem suporte básico aos estudantes, criando um ambiente acolhedor e propício à troca de experiências internacionais.

Além das ações já implementadas descritas, que procuram fortalecer as dimensões econômicas e acadêmicas da permanência, estão em processo de implementação pela ProACE de ações específicas para estudantes internacionais, tendo em vista a dimensão simbólica da permanência estudantil. Estas ações incluem:

- A viabilização de um espaço físico na universidade que se destinará construção de um Centro de Culturas Internacionais, em parceria com o coletivo dos estudantes

internacionais, para (I) favorecer a vinculação entre estudantes em situações similares de vivência em países diferentes de seus países de origem, (II) Ampliar as possibilidades de trocas culturais internacionais, (III) Favorecer a visibilidade das produções culturais e científicas de estudantes internacionais na universidade.

- A destinação de 4 bolsas do Programa Institucional de Acolhimento e Incentivo à Permanência Estudantil (PIAPE) para estudantes internacionais para o desenvolvimento de projetos de comunicação e cultura internacional no contexto universitário.

- A desburocratização do processo de análise socioeconômica de estudantes internacionais para o acesso às bolsas alimentação, bolsa moradia e auxílios emergenciais, em decorrência da incompatibilidade entre os processos de comprovação de renda e vulnerabilidade de diferentes países com o Brasil.

- A ampliação das parcerias entre ProACE e SRInter.

A Permanência Estudantil e sua articulação com a internacionalização estão alinhadas com os ODS, especialmente:

- ODS 2 - ao promover segurança alimentar de estudantes de graduação e pós-graduação;
- ODS 4 - Educação de Qualidade, ao assegurar acesso equitativo e inclusivo à educação superior;
- ODS 5 - Igualdade de Gênero, por meio de políticas que promovem a equidade de gênero e o respeito às identidades;
- ODS 10 - Redução das Desigualdades, ao implementar ações afirmativas e programas de apoio a estudantes em situação de vulnerabilidade.
- ODS 17 - Parcerias e Meios de Implementação, através de colaborações internacionais e programas como o Promisaes.

Essas iniciativas demonstram o compromisso da UFSCar com a promoção de uma educação superior inclusiva, equitativa e de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável global.

III - Apresentação da proposta do PEInt UFSCar 2025 - 2029

Na sequência das atividades e reuniões, o GT elaborou a minuta do Plano Estratégico para Internacionalização, considerando as reflexões oriundas do levantamento diagnóstico e o material gerado (em consequência às reflexões) sobre as fraquezas, forças, oportunidades e ameaças (*SWOT*) e as ações de internacionalização nas diferentes dimensões. A minuta, em documento editável e em formato pdf, encontra-se disponível no processo SEI no. 23112.024507/2025-53.

IV - Considerações Finais

A formação do GT, envolvendo várias unidades centrais da instituição e representadas por seus pró-reitores e gestores, foi uma iniciativa importante para a produção da minuta do Plano Estratégico de Internacionalização em um prazo relativamente curto. Oportunizou que elementos, experiências e desafios diversificados pudessem ser inseridos nas discussões e refletidos na proposta. Porém, não é um

documento fechado e merece as contribuições da comunidade acadêmica da UFSCar antes de uma análise pelo Conselho Universitário, se o tempo assim permitir (considerando que a instituição está sem um plano vigente). Ainda cabe ressaltar que, nos anos a seguir, revisões poderão ser realizadas para ajustes com base no acompanhamento da efetividade/adequação das ações e do cronograma ali previstos.

VI - Referências

ANDIFES. Relatório Final do Grupo de Trabalho Sobre a Internacionalização da Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação no Brasil. 2024. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1fgVdmVk-Q7a2ENMYs3UwqzNRFd823WXs/view. Acesso em: 15 jul. 2025.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República,. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 29 jul. 2025.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 27 jul. 2025.

BRASIL. Presidência da República. Decreto no. 7.642 de 13 de dezembro de 2011. Institui o Programa Ciência sem Fronteiras. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7642.htm>. Acesso em: 15 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria no. 1.466 de 18 de dezembro de 2012. Institui o Programa Inglês sem Fronteiras. Disponível em: <https://isf.mec.gov.br/images/pdf/portaria_normativa_1466_2012.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria no. 973 de 14 de novembro de 2014. Institui o Programa Idiomas Sem Fronteiras e dá outras providências. Disponível em: <https://isf.mec.gov.br/images/pdf/novembro/Portaria_973_Idiomas_sem_Fronteiras.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria no. 30 de 16 de janeiro de 2016. Amplia o Programa Idiomas sem Fronteiras. Disponível em: <https://isf.mec.gov.br/images/2016/janeiro/Portaria_n_30_de_26_de_janeiro_de_2016_DOU.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2025.

BRASIL. [Portaria conjunta MRE/MEC/MCTI Nº 936, de 24 de Novembro de 2024]. Regulamenta o Programa de Estudantes-Convênio em sua modalidade de Pós-Graduação - PEC-PG. Disponível em: <https://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=16768>. Acesso em: 15 de jul. 2025.

BRASIL. CAPES. Edital PEC-PG nº 12/2025. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/bolsas/bolsas-e-

auxilios-internacionais/encontre-aqui/paises/multinacional/programa-de-estudantes-convenio-de-pos-graduacao-pec-pg>. Acesso em: 15 jul. 2025.

De WITT, Hans. INTERNATIONALIZATION IN HIGHER EDUCATION, A CRITICAL REVIEW *Simon Fraser University Educational Review* Vol. 12 No. 3 Fall 2019 / sfuedreview.org Disponível em: <https://journals.lib.sfu.ca/index.php/sfuer/article/view/1036>. Acesso em: 15 mai. 2025.

KNIGHT, Jane. Updated the definition of internationalization. International Higher Education, [S. l.], n. 33, p. 2-3, mar. 2003. DOI: https://doi.org/10.6017/ihe.2003.33.7391. Disponível em:< https://bit.ly/3rpxJai>. Acesso em: 15 mai. 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. ***Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável***. Resolução A/RES/70/1, de 25 de setembro de 2015. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 24 abr. 2025.

MACEDO, Maria do Socorro Alencar Nunes. Internacionalização do ensino superior e cooperação educacional: o caso do pec-g na voz dos estudantes. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 27, n. 02, p. 305-325, jul. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772022000200006. Disponível em: https://www.scielo.br/j/aval/a/ywCpHLSzqQs4gp4p7PY9shS/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 jul. 2025.

NEVES, Clarissa Eckert Baeta e BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira. Internacionalização da educação superior no Brasil: avanços, obstáculos e desafios. Sociologias, ano 22, n. 54, p.144-175, maio-ago 2020. DOI: https://doi.org/10.1590/15174522-99656. Disponível em: https://www.scielo.br/j/soc/a/vd6H5x6RB56rrXkYzKDyGVB/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 15 mai. 2025.

STALLIVIERI, Luciane. Internacionalização e intercâmbio: dimensões e perceptivas. Curitiba: Appris, 2017. In NEVES, Clarissa Eckert Baeta e BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira. Internacionalização da educação superior no Brasil: avanços, obstáculos e desafios. Sociologias, ano 22, n. 54, p.144-175, maio-ago 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/15174522-99656. Disponível em: https://www.scielo.br/j/soc/a/vd6H5x6RB56rrXkYzKDyGVB/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 mai. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. ***Plano Estratégico de Internacionalização da UFSCar (PEI-UFSCar)***. Organização: Audrey Borghi e Silva; José Carlos Paliari. São Carlos: UFSCar, 2018. Disponível em: <https://www.ufscar.br>. Acesso em: 24 abr. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. ***Plano de Desenvolvimento Institucional: PDI 2024–2028***. São Carlos: UFSCar, 2024. Disponível em: <https://www.spdi.ufscar.br/arquivos/planejamento/pdi/pdi-2024-2028.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. ***Política de Internacionalização***. Resolução Consuni no. 32 de 04 de julho de 2025. Disponível em: <https://sei.ufscar.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=2127480&id_orgao_publicacao=0>. Acesso em: 25 de jul. 2025.

VIEIRA, Andréa C. Internacionalização da educação superior brasileira: uma nova fase se inicia após o Ciência sem Fronteiras e o Inglês sem Fronteiras? Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional) Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares. Universidade de Brasília, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/35170/3/2019_Andr%C3%A9aCarvalhoVieira.pdf>. Acesso em: 15 jul 2025.

MINUTA

PLANO ESTRATÉGICO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA UFSCar (PEInt)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 5
1.1. Estratégia de Internacionalização da UFSCar 6
2. DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL 8
2.1. Análise SWOT da Internacionalização na UFSCar 1
2.2 Missão, Visão e Valores da Internacionalização 3
Missão 3
Visão 3
Valores 3
3. EIXOS ESTRATÉGICOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO 2
4. PLANO DE AÇÃO PARA INTERNACIONALIZAÇÃO 2
4.1 Ações Previstas 1
5. GOVERNANÇA, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA INTERNACIONALIZAÇÃO NA UFSCar 12
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS 13

1. INTRODUÇÃO

No contexto do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024–2028, a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) assume a responsabilidade de responder aos desafios contemporâneos em escalas local, regional, nacional e internacional, por meio de ações articuladas e indissociáveis nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Tais desafios incluem a necessidade de inovar em um mundo em constante transformação, de promover a sustentabilidade em suas diversas dimensões e de formar cidadãos globalmente conscientes e engajados. O Plano Estratégico de Internacionalização (PEInt), fundamentado nesse direcionamento institucional, organiza-se em metas e ações que visam ao fortalecimento da cooperação acadêmica internacional, à qualificação da produção científica e à ampliação da visibilidade institucional em rankings universitários de alcance global.

Este PEInt incorpora, em sua formulação, a experiência acumulada com o Plano Estratégico de Internacionalização 2018–2022, prorrogado até 2024, concebido e executado no âmbito do Programa CAPES-PrInt na UFSCar. A nova proposta se fundamenta nas lições aprendidas e nas estruturas institucionais consolidadas durante esse período, conferindo continuidade e aprimoramento às estratégias anteriormente adotadas. Assim, a organização institucional, os eixos temáticos e as metas ora apresentadas constituem uma evolução coerente da trajetória iniciada com o PEInt anterior, reafirmando o compromisso da Universidade com uma política de internacionalização integrada, sustentável e de excelência.

A busca por uma internacionalização abrangente e eficaz se manifesta na intensificação de parcerias com instituições de ensino e pesquisa estrangeiras, na promoção de programas de dupla titulação e na participação ativa em redes temáticas globais. Essas iniciativas visam não apenas a troca de conhecimentos e experiências, mas também o desenvolvimento de projetos colaborativos de impacto transnacional. A qualificação da produção científica será impulsionada pela diversificação de metodologias de pesquisa, pelo acesso a infraestruturas e bases de dados internacionais e pela co-autoria em publicações de alto impacto, garantindo que a pesquisa da UFSCar esteja na vanguarda do conhecimento global.

A Universidade busca consolidar-se como referência entre as instituições de ensino superior brasileiras e latino-americanas, sendo reconhecida pela excelência na formação de recursos humanos e na geração de conhecimento científico. Este reconhecimento se baseia na capacidade da UFSCar de integrar as melhores práticas internacionais em seus currículos, de atrair e reter talentos de diversas nacionalidades e de fomentar um ambiente acadêmico plural e inovador. A ampliação da visibilidade institucional, por sua vez, transcende a mera ascensão em *rankings*; busca solidificar a reputação da UFSCar como um polo de excelência, atraindo estudantes e pesquisadores de todo o mundo e influenciando debates e políticas em nível global.

No âmbito da pós-graduação, destaca-se pela relevância nacional de seus programas e pelo avanço em processos de internacionalização, evidenciado pela participação em redes acadêmicas, projetos interinstitucionais e mobilidade internacional de discentes e docentes. A internacionalização da pós-graduação é crucial para a formação de pesquisadores com visão global, capazes de atuar em equipes multidisciplinares e de enfrentar desafios complexos. A extensão universitária, componente indissociável do tripé ensino–pesquisa–extensão, tem sido valorizada por seu papel social e formativo, reforçando o compromisso institucional com a inclusão, a

diversidade e a transformação social. Ao integrar a dimensão internacional em suas ações de extensão, a UFSCar visa ampliar o alcance e o impacto de suas iniciativas na sociedade, promovendo soluções para problemas globais com pertinência local e regional. Este plano representa, portanto, um compromisso renovado com a excelência, a relevância e a projeção internacional da UFSCar.

1.1. Estratégia de Internacionalização da UFSCar

A estratégia de internacionalização da UFSCar é guiada por três pilares fundamentais, que asseguram sua relevância e amplitude:

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024–2028

O PDI estabelece diretrizes para o desenvolvimento das atividades de ensino de graduação, de pós-graduação, da pesquisa, da extensão e inovação em um contexto globalizado que propiciam a internacionalização da instituição.

Política Institucional de Internacionalização

A regulamentação institucional da política de internacionalização define as diretrizes para todas as ações, assegurando que a internacionalização apoie a excelência acadêmica e o impacto econômico, social e cultural.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Alinhamento com a Agenda 2030 da ONU, integrando princípios de sustentabilidade, equidade e justiça social em todas as iniciativas internacionais da Universidade.

Dentro desses eixos, diversas metas foram estabelecidas para impulsionar a dimensão internacional da UFSCar, incluindo:

1. **Ampliação e Diversificação de Programas de Mobilidade**
Incentivar o intercâmbio de saberes e experiências para discentes e servidores docentes e técnico-administrativos, expandindo as oportunidades de pesquisa, inovação e extensão.

2. **Fortalecimento de Acordos de Dupla Diplomação e Cotutela**
Garantir a formação de profissionais e pesquisadores com qualificação acadêmica reconhecida internacionalmente, ampliando suas oportunidades no mercado de trabalho global e fomentando a pesquisa colaborativa.

3. **Incentivo à Atuação de Pesquisadores Estrangeiros**
Promover a diversidade de perspectivas e o enriquecimento do ambiente acadêmico com a presença de talentos internacionais.

4. **Promoção de Experiências Formativas**
Desenvolver competências interculturais e a ampliar a visão de mundo para toda a comunidade universitária a partir da internacionalização em casa e de experiências formativas no exterior.

No que se refere ao posicionamento institucional nos *rankings* internacionais, estão sendo implementadas ações sistemáticas e robustas. Estas incluem a sistematização e análise de dados institucionais relevantes, como publicações em coautoria internacional, citações de artigos científicos, participação em redes de pesquisa globais, e a diversidade de corpo discente e docente estrangeiro. O objetivo é subsidiar de forma precisa e abrangente a avaliação por parte das agências classificadoras de ensino superior. Tais ações visam o aprimoramento contínuo do desempenho da UFSCar em *rankings* de prestígio, como o *Times Higher Education* (THE)[1], o *QS World University Rankings*[2] e o *Center for World University Rankings* (CWUR)[3]. Um foco especial é dado aos indicadores relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), para demonstrar o compromisso da Universidade com as grandes questões globais e sua contribuição para uma sociedade mais justa e sustentável.

Nos últimos anos, a UFSCar tem obtido resultados significativos e consistentes em *rankings* internacionais de prestígio, como o *Times Higher Education* (THE) e o *QS World University Rankings*. Essa crescente visibilidade reflete não apenas a excelência de sua produção científica e a qualidade de seu ensino, mas também o contínuo compromisso da Instituição com os valores democráticos, a sustentabilidade socioambiental e a inclusão. O desempenho positivo em indicadores como pesquisa colaborativa internacional, citações e reputação acadêmica tem posicionado a UFSCar como uma universidade de referência em diversas áreas do conhecimento, atraindo pesquisadores e estudantes de diferentes partes do mundo e consolidando sua presença no cenário global da educação superior.

Para os próximos anos, a Universidade projeta um fortalecimento ainda maior das parcerias acadêmicas estratégicas, visando aprofundar a colaboração em pesquisa, ensino e extensão com instituições de renome internacional. Almeja-se também uma ampliação substancial da participação da comunidade universitária incluindo discentes, docentes e técnicos-administrativos em processos de mobilidade internacional, programas de dupla diplomação e projetos conjuntos. Além disso, a UFSCar se dedicará à institucionalização de políticas e diretrizes que favoreçam a internacionalização de forma transversal, permeando todos os setores e níveis da instituição, desde a graduação até a pós-graduação, a pesquisa e a extensão. Entre as prioridades estratégicas, destacam-se o estímulo à formação em línguas estrangeiras, aprimorando a competência comunicativa de sua comunidade, e a articulação entre saberes locais e redes globais de pesquisa, promovendo uma troca rica e bidirecional de conhecimentos que contribua para a solução de desafios complexos. Essas ações integradas visam consolidar a UFSCar como uma universidade de ponta, reconhecida por sua relevância e impacto no cenário internacional.

Fortalecimento de Parcerias	**Aumento da Participação Internacional**	**Institucionalização e Sustentabilidade**
Ampliação e diversificação dos acordos de cooperação com instituições estrangeiras, priorizando não apenas parcerias tradicionais, mas	Aumento da mobilidade acadêmica para discentes e docentes, facilitando intercâmbios de pesquisa e estudo (*outgoing* e *incoming*).	Desenvolvimento e implementação de políticas linguísticas robustas e de um plano de internacionalização institucionalizado que

[1] https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings
[2] https://www.topuniversities.com/university-rankings
[3] https://cwur.org/

também estabelecendo colaborações estratégicas com países do Sul Global, promovendo a cooperação Sul-Sul e o intercâmbio de conhecimentos em áreas de interesse comum, como desenvolvimento sustentável, saúde global e tecnologias sociais.

Foco na inserção em redes de pesquisa globais e na equidade de acesso às experiências internacionais, garantindo que estudantes de todas as camadas sociais tenham a oportunidade de vivenciar a dimensão internacional da educação, por meio de programas de fomento e apoio financeiro.

permeiam todos os setores da Universidade, desde a gestão acadêmica e administrativa até os departamentos e cursos, garantindo a sustentabilidade das iniciativas de internacionalização a longo prazo e sua integração no planejamento estratégico da UFSCar.

2. DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL

A UFSCar apresenta um perfil acadêmico sólido, consolidado ao longo de sua trajetória desde sua fundação em 1968. Composta atualmente por cinco campi (São Carlos, Araras, Sorocaba, Lagoa do Sino e, em fase de implantação, São José do Rio Preto), a Instituição destaca-se por seu compromisso com a excelência científica e tecnológica, com forte inserção regional e articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

1

Campus São Carlos

Fundada em 1968, abrigando três centros acadêmicos, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) e de Educação e Ciências Humanas (CECH), 33 cursos de graduação e 43 programas de pós-graduação.

2

Campus Araras

Criado em 1991 a partir da incorporação do Planalsucar (Programa Nacional de Melhoramento da Cana-de-Açúcar), visa fomentar o desenvolvimento agroindustrial da região, com a sede no Centro de Ciências Agrárias (CCA),.oferta 6 cursos de graduação e 4 programas de pós-graduação.

3

Campus Sorocaba

Implantado em 2005, oferece 12 cursos de graduação e 12 programas de pós-graduação, atuando nos Centros de Ciências e Gestão em Tecnologia (CCGT), de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade (CCTS e de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB).

4

Campus Lagoa do Sino

Fundado em 2012, estrutura-se em torno dos eixos de desenvolvimento territorial sustentável, soberania alimentar e agricultura familiar, abrigando o Centro de Ciência da Natureza (CCN), 5 cursos de graduação e 2 programas de pós-graduação.

5

Campus São José do Rio Preto

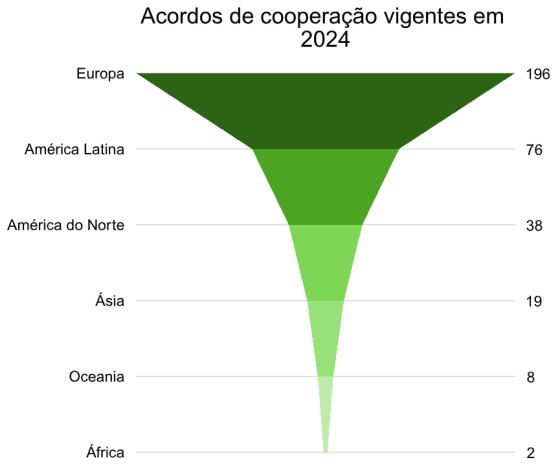
O novo campus se organizará a partir de três eixos transdisciplinares, que farão parte dos projetos pedagógicos de todos os cursos: Resiliência e Sustentabilidade, Território Inovador, e Justiça Social. Essas temáticas direcionam a formação do campus São José do Rio Preto.

A consolidação da política de permanência estudantil na UFSCar também inclui ações voltadas a públicos historicamente invisibilizados. Elas contribuem para a equidade de oportunidades, fortalecendo o vínculo institucional com estudantes nacionais e internacionais. Além disso, políticas de ações afirmativas, referenciamento socioassistencial e de saúde, garantem suporte básico aos estudantes, criando um ambiente acolhedor e propício à troca de experiências internacionais. A Permanência Estudantil e sua articulação com a internacionalização estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Atualmente, a UFSCar oferta 56 cursos de graduação presenciais, 6 cursos EaD e 91 cursos de pós-graduação (mestrado, mestrado profissional e doutorado). Essa distribuição expressa o compromisso da universidade com uma formação interdisciplinar e socialmente referenciada, pautada pela integração das dimensões acadêmicas em todos os seus campi.

A UFSCar demonstra uma robusta capacidade de internacionalização, mantendo atualmente 339 acordos de cooperação com instituições estrangeiras em diversas partes do mundo. Esses convênios abrangem uma ampla gama de atividades, incluindo pesquisa conjunta, intercâmbio de estudantes e docentes, desenvolvimento de currículos, programas de dupla diplomação e co-orientação de teses, consolidando o protagonismo crescente da UFSCar na cena acadêmica global. Entre 2018 e 2024, a instituição consolidou sua posição como uma das universidades brasileiras mais ativas e relevantes na cooperação científica internacional, com destaque para o sucesso e o impacto do Programa CAPES-PrInt, que fomentou projetos de pesquisa de alto nível com parceiros internacionais.

A mobilidade acadêmica é um pilar fundamental dessa capacidade. Somente em 2024, foram registrados 137 estudantes em mobilidade *outgoing*, que buscaram experiências de estudo, pesquisa e formação em diversas áreas do conhecimento no exterior. Além disso, a UFSCar tem investido na atração de estudantes e pesquisadores estrangeiros (*incoming*), enriquecendo o ambiente universitário com a diversidade de perspectivas e conhecimentos. Os convênios para dupla diplomação, intercâmbios de curta e longa duração, e as ações de formação continuada em diversas áreas são estratégias que amplificam a dimensão internacional da formação oferecida pela Universidade, preparando seus egressos para atuar em um mundo globalizado**.** Ainda nesse ano, foram registrados 78 discentes internacionais em mobilidade acadêmica *incoming* na graduação da UFSCar, sendo 23 em mobilidade de curta duração e 55 em graduação completa.



A Universidade é parte ativa de redes acadêmicas estratégicas de grande relevância, como Programa *Move La América*, Rede Universidade dos BRICS, GCUB (Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras) e AUGM (Associação de Universidades Grupo Montevideo). Essas afiliações não apenas facilitam a colaboração multilateral, mas também reforçam a prioridade da UFSCar na cooperação Sul-Sul, integrando e fortalecendo laços com instituições da América Latina, Caribe, África e países dos BRICS. A participação nessas redes tem se traduzido em projetos de pesquisa colaborativos de impacto, seminários internacionais e intercâmbio de melhores práticas, o que, por sua vez, fortalece a inserção internacional da pesquisa institucional e aprimora a qualidade da produção científica conjunta e a realização de co-orientações de alto nível.

A UFSCar adota uma estrutura administrativa colaborativa para a internacionalização, que envolve Pró-Reitorias, Secretarias e Institutos, garantindo que a internacionalização permeie todos os níveis da instituição. A Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter) coordena as ações, integradas ao planejamento estratégico pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SPDI). O Instituto de Línguas (IL) e a Rede Idiomas sem Fronteiras (IsF) capacitam a comunidade acadêmica em idiomas, e o Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos (IEAE) contribui com pensamento estratégico sobre desafios globais. A Fundação de Apoio Institucional (FAI) e

a Agência de Inovação (AIn) apoiam a internacionalização, sendo parceiras essenciais para a captação de recursos e a promoção da inovação com dimensão internacional.

A UFSCar tem fortalecido sua presença em *rankings* globais de prestígio, permitindo avaliar seu desempenho e aumentar sua atratividade para talentos e parcerias internacionais. A Universidade também investe em materiais multilíngues e comunicação estratégica para disseminar globalmente seus resultados, programas e valores. Essas ações demonstram o compromisso da UFSCar em consolidar sua reputação como uma Instituição de excelência, inovadora e engajada com os desafios globais.

2.1. Análise SWOT da Internacionalização na UFSCar

A UFSCar apresenta um cenário de internacionalização em expansão, caracterizado por avanços relevantes na consolidação de estratégias institucionais e pela crescente inserção em redes acadêmicas globais. Nesse processo, é possível identificar um conjunto expressivo de **forças institucionais** que favorecem a internacionalização, ao mesmo tempo em que persistem **fragilidades** que demandam atenção estratégica.

A seguir, apresenta-se uma **análise integrada de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças (matriz SWOT)**, com base nas diretrizes do Plano Estratégico de Internacionalização (PEInt) e na experiência institucional recente da UFSCar:

S	W	O	T
FORÇAS	**FRAQUEZAS**	**OPORTUNIDADES**	**AMEAÇAS**
Excelência Acadêmica e Científica Reconhecida Compromisso Institucional com a Internacionalização “Internacionalização em Casa” inclusiva e acolhedora Atuação experiente em Associações Internacionais e Nacionais Experiência em Programas/Projetos em Redes em todas as dimensões acadêmicas Distribuição Global de Acordos de Cooperação Internacionais Instituto de Línguas e Núcleo de Línguas do Idiomas sem Fronteiras Laboratórios equipados Corpo docente qualificado Corpo de servidores docentes e técnicos administrativos qualificado Protocolos e Sistemas de gestão consolidados Alinhamento Transversal a todas as dimensões acadêmicas com a Agenda 2030 e ODS Governança de Programas de Inovação Estratégicos Impactando em um Portfólio Sólido Gestão institucional baseada em Políticas de Ações Afirmativas e de Permanência Estudantil induzida e acolhida pela própria comunidade universitária Gestão institucional baseada em Políticas de Ações Afirmativas e de Permanência Estudantil induzida e acolhida pela própria comunidade universitária	Limitações no quadro de servidores técnico-administrativos Baixo suporte técnico bilíngue Assimetrias de infraestrutura e Articulação Interna Multicampi Necessidade de melhoria dos processos internos para apoio à internacionalização (infraestrutura, pessoal e suporte de tecnologias de informação) em formato multicampi	Ofertar disciplinas em inglês e outros idiomas favorecendo a flexibilização e internacionacionalização curricular Integrar os sistemas de gestão Ampliar a visibilidade e divulgação Ampliar as estratégias para captação de recursos externos e bolsas internacionais Ampliar as cooperações internacionais e de mobilidade acadêmica internacional, fortalecendo parcerias com o Sul Global Abertura de novo campus, cuja concepção pode incluir projetos inovadores de pesquisas em redes internacionais Acesso ao apoio financeiro oriundo da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)	Instabilidade orçamentária e restrições de financiamento e variação cambial Instabilidade político-econômica do país

2.2 Missão, Visão e Valores da Internacionalização

Missão

A missão da internacionalização na UFSCar é impulsionar a formação de cidadãos com pensamento crítico e comprometimento com a transformação social global. Isso se concretiza por meio da promoção da circulação de conhecimentos e saberes entre culturas diversas, facilitando o intercâmbio acadêmico e cultural, e garantindo a inserção proativa e estratégica da Universidade em redes internacionais de ensino de excelência, pesquisa de ponta e inovação disruptiva.

Visão

A UFSCar projeta-se como um polo de referência global em excelência acadêmica e inovação, com uma presença consolidada e reconhecida em redes e fóruns internacionais. Nossa visão é alcançar destaque consistente nos principais *rankings* universitários globais, como o *Times Higher Education* (THE), *QS World University Rankings* e *Center for World University Rankings* (CWUR). Almejamos liderar parcerias estratégicas voltadas ao desenvolvimento científico e socialmente responsável, impactando a formação de graduação e pós-graduação por meio de programas de dupla diplomação, pesquisa colaborativa e ampla mobilidade estudantil e docente.

Valores

- Cooperação Solidária: Fomentar parcerias internacionais baseadas na reciprocidade, no benefício mútuo e, especialmente, na cooperação Sul-Sul, visando o desenvolvimento equitativo e sustentável.

- Respeito à Diversidade: Promover um ambiente acadêmico inclusivo que valorize e celebre a pluralidade de culturas, perspectivas e experiências, combatendo preconceitos e discriminações.

- Ética na Ciência: Garantir que todas as atividades de pesquisa e ensino internacionais sejam conduzidas com os mais altos padrões de integridade, transparência e responsabilidade social e ambiental.

- Sustentabilidade: Integrar práticas e projetos que contribuam para os desafios globais de sustentabilidade ambiental, social e econômica, em consonância com a Agenda 2030.

- Inclusão Social e Acadêmica: Assegurar que as oportunidades de internacionalização sejam acessíveis a todos os membros da comunidade acadêmica, independentemente de sua origem socioeconômica, cultural ou identidade, promovendo equidade e apoio.

Esses valores orientam cada ação de internacionalização, estando alinhados às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2028) da UFSCar e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU. Eles foram os pilares para as iniciativas promovidas no âmbito do Programa CAPES-PrInt UFSCar.

3. EIXOS ESTRATÉGICOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO

Os eixos estratégicos de internacionalização da UFSCar representam as áreas prioritárias que guiarão as ações da universidade para fortalecer sua projeção global, promovendo uma inserção cada vez mais relevante e impactante no cenário acadêmico e científico internacional. Esses pilares orientam o desenvolvimento de iniciativas que visam impulsionar a excelência, a diversidade e a colaboração em todas as dimensões da vida universitária.

Cooperação Acadêmica e Científica

A UFSCar priorizará o fortalecimento de redes internacionais de pesquisa, extensão e inovação, com enfoque em parcerias estratégicas com países do Sul Global que promoverão a ciência colaborativa e socialmente referenciada..

Mobilidade Internacional

A Universidade incentivará a ampliação da mobilidade recíproca de discente, docente, técnico-administrativa e pesquisadores. A UFSCar manterá as suas políticas de equidade no acesso às experiências internacionais, especialmente com instituições parceiras e agências de fomento nacionais.

Internacionalização do Currículo

Com a expansão da internacionalização da UFSCar, a universidade incentivará a construção de projetos educacionais multiplataforma com instituições parceiras, promovendo o multilinguismo e a valorização de saberes locais

Apoio Institucional e Governança

A internacionalização será conduzida de maneira transversal e integrada, com apoio da SRInter e das demais unidades administrativas e acadêmicas. Essa governança compartilhada permitirá a articulação de políticas institucionais, fortalecimento da política linguística e aprimoramento de sistemas de gestão de dados e processos administrativos internacionais.

Sustentabilidade e Fomento

A UFSCar ampliará a busca por captação de recursos externos com projetos alinhados aos ODS, mantendo a articulação junto às agências de fomento nacionais e internacionais e outras parcerias, incluindo privadas.

Em conjunto, esses eixos estratégicos orientam o desenvolvimento de uma agenda de internacionalização robusta, abrangente e alinhada com a missão, a visão e os valores da UFSCar, contribuindo para a consolidação da universidade como um ator de destaque no cenário acadêmico internacional.

4. PLANO DE AÇÃO PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

O Plano de Ação para Internacionalização da UFSCar estabelece metas claras, indicadores de sucesso e prazos para a implementação das estratégias definidas. A seguir, apresentamos as principais ações estratégicas organizadas por objetivos:

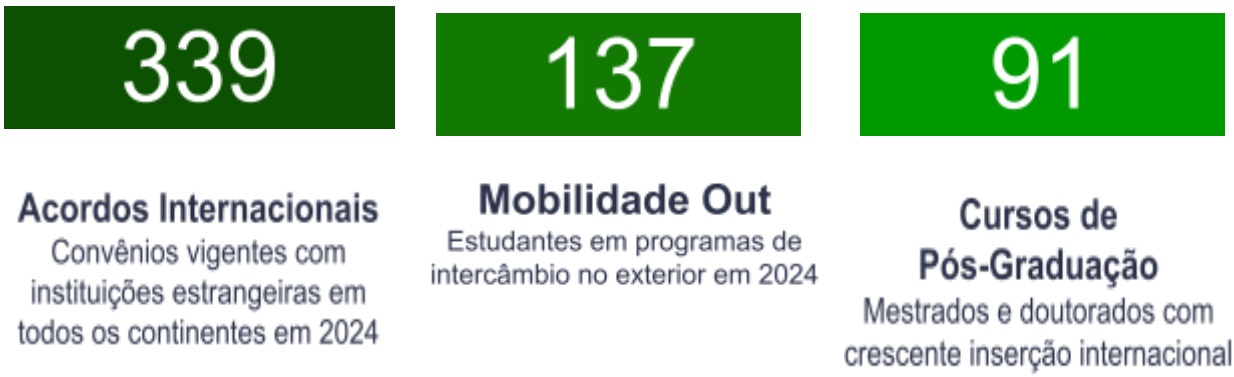
Meta	Ação Estratégica	Responsável	Prazo	Indicador de Sucesso
Apoiar e incentivar a formação com experiência internacional	Ampliar editais de apoio à mobilidade estudantil e docente	SRInter, ProPG, ProGrad	Curto e médio prazo	Nº de bolsas concedidas; Nº de estudantes/docentes participantes
Ampliar a mobilidade acadêmica (“in” e “out”)	Estabelecer novos convênios e ampliar os já existentes com foco em mobilidade	SRInter	Médio prazo	Nº de convênios ativos; fluxos in/out de mobilidade
Incentivar a capacitação docente	Criar programas de formação docente com foco internacional	ProPG, SRInter	Curto prazo	Nº de docentes capacitados anualmente
Desenvolver política de reconhecimento de créditos cursados no exterior	Criar normas e procedimentos internos para equivalência de créditos	ProGrad, ProPG	Médio prazo	Política institucional aprovada; Nº de créditos reconhecidos
Incentivar o oferecimento de disciplinas em língua estrangeira	Lançar editais de fomento à oferta de disciplinas em inglês, espanhol e francês	ProGrad, IL, ProPG	Curto prazo	Nº de disciplinas ofertadas em língua estrangeira
Apoiar a capacitação docente para experiências no exterior	Estabelecer parcerias com programas de capacitação internacionais	ProPG, SRInter	Médio prazo	Nº de docentes em capacitação internacional
Ampliar as interações de pesquisa nacional e internacional	Incentivar submissão de projetos interinstitucionais	ProPq, SRInter	Médio e longo prazo	Nº de projetos com parcerias nacionais/internacionais

Meta	Ação Estratégica	Responsável	Prazo	Indicador de Sucesso
Fortalecer interações entre pesquisadores em áreas prioritárias	Criar núcleos temáticos internacionais por área estratégica	ProPq, ProPG	Médio prazo	Nº de núcleos; Projetos em cooperação efetivados
Promover interação entre estudantes internacionais e brasileiros	Criar programa de mentoria e acolhimento intercultural	ProACE, SRInter	Curto prazo	Nº de participantes; Avaliação de integração
Dar suporte às necessidades da comunidade universitária internacional	Ampliar equipe de atendimento multilíngue e capacitada	SRInter, ProACE	Curto prazo	Tempo de resposta a demandas; Avaliação de satisfação
Ofertar cursos de extensão com enfoque internacional	Desenvolver catálogo de cursos com parceiros estrangeiros	ProEx, IL	Médio prazo	Nº de cursos com participação internacional
Estimular vínculos por meio da extensão	Criar projetos integradores entre estudantes locais e internacionais	ProEx, ProACE	Curto prazo	Nº de projetos de extensão bilaterais
Ampliar capacitação de servidores para atuação internacional	Promover cursos internos de formação linguística e intercultural	ProGPe, SRInter, IL	Curto e médio prazo	Nº de servidores capacitados; Avaliação de desempenho
Aportar recursos para a política linguística da UFSCar	Garantir orçamento para testes, cursos e materiais em línguas estrangeiras	SRInter, ProAd	Médio prazo	Valor investido; Nº de beneficiários
Modernizar a gestão da internacionalização	Adquirir/implantar sistema de gestão e monitoramento de dados	SRInter, SPDI	Curto prazo	Sistema implementado; relatórios gerados

Meta	Ação Estratégica	Responsável	Prazo	Indicador de Sucesso
Fortalecer a divulgação internacional da UFSCar	Criar plano de comunicação multilíngue para redes e rankings	SRInter, SCS	Curto prazo	Nº de publicações; posição nos rankings
Otimizar a tramitação de recursos externos	Reestruturar processos internos e capacitar setores envolvidos	SRInter, ProAd, FAI	Curto prazo	Tempo médio de tramitação; Nº de projetos beneficiados

Estas ações visam fortalecer a presença internacional da UFSCar e ampliar as oportunidades de formação com experiência internacional para estudantes e docentes, contribuindo para a excelência acadêmica e científica da instituição.

O plano de ação contempla também o fortalecimento das interações de pesquisa e o suporte à comunidade universitária internacional, visando criar um ambiente acolhedor e propício ao desenvolvimento de atividades acadêmicas e científicas com parceiros internacionais.



As ações previstas no Plano de Ação para Internacionalização da UFSCar visam fortalecer a presença internacional da Universidade, ampliar as oportunidades de formação com experiência internacional para estudantes e docentes, e consolidar a UFSCar como referência em cooperação acadêmica e científica internacional.

4.1 Ações Previstas

Dimensões	Objetivos	Ações	Indicadores		Unidades Gestoras Responsáveis	Prazo
Ensino da Pós-Graduação e Pesquisa	Manter o ritmo de estabelecimento de convênios internacionais	Estabelecer novos convênios internacionais pelos PPGs	Número de convênios estabelecidos por ano	Ampliar a média anual, com base no número de convênios. Firmados no período de 2022 à 2024 Meta Progressivo 1 ano = ≥5% Entre 2 – 3 anos = >25% Entre 3 – 4 anos = >35%	ProPG, ProPq, COMINTER e ProAd	5 anos
Ensino da Pós-Graduação e Pesquisa	Ampliar a participação dos PPGs em projetos e acordos de cooperação Sul-Sul	Criar projetos e convênios internacionais com países do Sul global	Número de projetos e convênios estabelecidos no quadriênio	Novos projetos e pelo menos 9 convênios novos no conjunto dos PPGs, no quadriênio (métrica: 10% dos convênios firmados no ano de 2024)	ProPG, ProPq, COMINTER e ProAd	5 anos
Ensino da Pós-Graduação e Pesquisa	Fortalecimento da formação doutoral internacional	Criar convênios específicos para a formação de doutores (as) em cotutela e dupla-titulação	Número de teses defendidas em co-tutela e dupla-titulação	Aumento de 20% do número de teses defendidas em co-tutela e dupla-titulação Referência: período 2022-2024 Acompanhamento contínuo	ProPG, ProPq, COMINTER e ProAd	5 anos
Ensino da Pós-Graduação e Pesquisa	Promoção da mobilidade docente internacional de curta duração	Criar oportunidades de atração de pesquisadores do exterior para atividades de pesquisa e cooperação nos PPGs, em temas relacionados aos ODS	Número de pesquisadores do exterior para períodos de 16 a 60 dias na UFSCar	Ampliar em 30% o quantitativo de pesquisadores visitantes (período superior a 60 dias). Referência: período 2022-2024	ProPG, ProPq e COMINTER	5 anos

Dimensões	Objetivos	Ações	Indicadores		Unidades Gestoras Responsáveis	Prazo
Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa	Atração de pesquisadores internacionais para estadias longas	Criar oportunidades de atração de pesquisadores do exterior para atividades de docência e de pesquisa nos PPGs	Número de pesquisadores do exterior para períodos superiores a 60 dias na UFSCar	Ampliar em 30% o quantitativo de pesquisadores visitantes (período superior a 60 dias). Referência: período 2022-2024	ProPG, COMINTER e ProGPe	5 anos
Ensino da Pós-Graduação	Estímulo à diversidade e internacionalização do corpo discente	Criar oportunidades de atração de estudantes do exterior para formação plena (mestrado e doutorado) nos PPGs	Número de estudantes estrangeiros como alunos regulares de mestrado e doutorado nos PPGs	Ampliar em 30% o quantitativo de estudantes PG estrangeiros Referência: período 2022-2024	ProPG, COMINTER	5 anos
Ensino da Pós-Graduação	Promoção da experiência internacional entre estudantes	Ampliar as oportunidades e mobilizar fontes de financiamento para a realização de estágios internacionais por estudantes dos PPGs da UFSCar, com foco na formação acadêmica e na inserção em redes de pesquisa.	Número de estudantes dos PPGs da UFSCar em estágios no exterior	Ampliar em 40% o quantitativo de estudantes dos PPGs da UFSCar em estágios no exterior Referência: período 2022-2024	ProPG, COMINTER	5 anos
Ensino da Pós-Graduação e Pesquisa	Implementar a rotina de missões institucionais internacionais regulares de representantes de PPGs	Criar condições institucionais para que PPGs conceitos 5, 6 e 7 realizem missões institucionais de captação de parcerias em instituições do exterior.	Número de missões de trabalho	Realizar seis missões internacionais por ano	ProPG, ProPq, COMINTER	5 anos

Dimensões	Objetivos	Ações	Indicadores		Unidades Gestoras Responsáveis	Prazo
Ensino da Pós-Graduação	Formar o corpo técnico administrativo dos PPGs para atuar na gestão internacional das atividades de pós-graduação	Criar cursos de formação continuada para o corpo técnico administrativo dos PPGs para atuar na gestão internacional das atividades de pós-graduação	Número de técnicos concluintes nos cursos de formação continuada	Formar todos os técnicos dos PPGs com conceitos 6 e 7	ProPG,, COMINTER e ProGPe	4 anos
Ensino da Graduação, Ensino da Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão	Ampliar o número de eventos internacionais no quadriênio	Estimular a realização de eventos internacionais e integrar atividades interculturais, workshops e seminários sobre temas globais nos programas de graduação, promovendo a diversidade e o diálogo.	Número de eventos internacionais no quadriênio	Ampliar em 30% o número de eventos internacionais nos PPGs da UFSCar Referência: período 2022-2024 Realizar anualmente pelo menos 10 atividades interculturais com foco na graduação	ProGrad, ProEx, ProPG, ProPq, IL e ProACE	5 anos
Ensino da Graduação, Ensino da Pós-Graduação e Pesquisa	Contribuir para ações de internacionalização na formação (inicial e continuada) da comunidade	Valorizar testes/certificados de proficiência em línguas em processos seletivos de bolsas ou renovação	Nº de editais/processos seletivos de pesquisa/pós-graduação que valorizam proficiência em línguas. Nº de bolsistas com proficiência certificada.	Aumentar a valorização e número de bolsistas com proficiência.	ProGrad, ProPq, ProPG e COMINTER	1 ano
Pesquisa e Extensão	Fomentar cooperação internacional em pesquisa	Editais internos para projetos com parcerias internacionais	Nº de projetos com parceiros estrangeiros	Aumentar a valorização e número de projetos Ampliar o número de acordos e convênios com instituições científicas e tecnológicas no exterio	ProPq, ProEx, COMINTER	1 ano

Dimensões	Objetivos	Ações	Indicadores		Unidades Gestoras Responsáveis	Prazo
Pesquisa	Promover visibilidade internacional da produção científica	Divulgação de oportunidades de visibilidade internacional em premiações	Pesquisadores(as), estudantes e trabalhos premiados internacionalmente	Aumento no reconhecimento internacional dos trabalhos desenvolvidos na UFSCar	ProPq	5 anos
Pesquisa	Projetar a instituição em âmbito internacional. Promover a visibilidade nacional e internacional da UFSCar.	Participar em projetos e editais de colaboração internacional incentivando a comunidade da UFSCar. Estimular participação estratégica em eventos, redes, grupos. Melhorar qualidade e impacto da ciência.	Nº de projetos internacionais com participação da UFSCar. Nº de publicações conjuntas internacionais. Posição e indicadores em rankings internacionais. Nº de citações de artigos com co-autoria internacional.	Projetar UFSCar nos rankings internacionais. Promover uma melhora de qualidade e impacto e promover visibilidade. Aperfeiçoar processos de captação de informação para *rankings*	ProPq e GT-Rankings	1 ano
Pesquisa e Inovação	Estimular inovação em redes internacionais	Participação em redes/consórcios internacionais de pesquisa.	Nº de projetos internacionais com participação da UFSCar.	Aumento no número de redes/consórcios internacionais de pesquisa.	ProPq e AIn	1 ano
Pesquisa	Incentivar a análise de necessidades e demandas de internacionalização dos diversos setores.	Promover a visibilidade nacional e internacional da UFSCar.	Pesquisas de percepção e levantamento de demandas por internacionalização na área de pesquisa (ex: questionários)	Realizar análises e levantamentos de dados	ProPq	1 ano
Pesquisa	Promover o acesso e garantir a transparência das ações de internacionalização	Promover a visibilidade nacional e internacional da UFSCar. Divulgar amplamente a Política de Internacionalização	Nº de acessos a informações sobre internacionalização na área de pesquisa (sites da ProPq e SRinter). Satisfação da comunidade com a divulgação.	Aumentar o acesso e a satisfação com a transparência	ProPq, SRInter	1 ano

Dimensões	Objetivos	Ações	Indicadores		Unidades Gestoras Responsáveis	Prazo
Pesquisa e Extensão	Estimular o engajamento institucional à Agenda 2030, ODS e outros indicadores locais/globais	Estimular o engajamento institucional à Agenda 2030, com suas metas e aos ODS e outros indicadores pertinentes	Nº de projetos de pesquisa alinhados aos ODS. Participação em *rankings* temáticos (como THE Impact Ranking).	Aumentar o engajamento e visibilidade em temas globais	ProPq, ProEx, COMINTER, SPDI	1 ano
Ensino de Graduação, Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa, Inovação e Extensão	Contribuir para ações de internacionalização na formação. Qualificar internacionalmente docentes e técnicos	Incentivar e pontuar a capacitação linguística de servidores docentes e técnico-administrativos. Promover intercâmbio virtual e mobilidades com créditos. Definir organograma de representantes	Aumentar o percentual de docentes/técnicos com capacitação linguística. Nº de docentes/técnicos em mobilidade (in/out). Nº de representantes definidos	Aumentar a capacitação e a participação em mobilidades. Definir estrutura de representação.	IL, IsF, SEaD, ProGPe e COMINTER	1 ano
Pesquisa, Ensino da Graduação e Ensino da Pós-Graduação	Atrair docentes e pesquisadores estrangeiros	Estimular cotutela e dupla diplomação (aplicável à graduação e à pós-graduação em pesquisa).	Nº de acordos de cotutela/dupla diplomação.	Aumentar a atração de estrangeiros e acordos/convênios de colaboração.	ProPq, ProGrad, ProPG e Centros Acadêmicos	1 ano
Pesquisa	Auxiliar e busca de recursos e infraestrutura adequado	Contribuir na busca financeira de investimentos anuais satisfatórios para as ações de Internacionalização. Propiciar infraestrutura física, administrativa e orçamentária adequadas.	Orçamento destinado à internacionalização da pesquisa (% do orçamento para ProPq/UFSCar). Nº de bolsas ofertadas. Qualidade da infraestrutura (avaliação).	Atuação na busca de investimentos para investimentos na infraestrutura e na oferta de bolsas.	ProPq e ProAd	5 anos

Dimensões	Objetivos	Ações	Indicadores		Unidades Gestoras Responsáveis	Prazo
		Consolidar a oferta de bolsas.				
Ensino de Graduação, Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa, Inovação e Extensão	Melhorar a gestão e o monitoramento das ações. Aumentar a governança corporativa e transparência	Organizar indicadores de internacionalização junto ao NAIIPEE. Implementar sistema de gestão integrado. Divulgar amplamente a Política de Internacionalização. Otimizar fluxos de validação/reconhecimento.	Implementação do sistema integrado. Otimização dos processos otimizados. Elaboração de relatórios de acompanhamento.	Aumentar governança e transparência. Promover política para organizar indicadores e implementar sistemas. Mapear macroprocessos, implantar processos digitais.	ProPq, SIn, SPDI e COMINTER	2 anos
Extensão	Inserir a extensão nos acordos internacionais já existentes promovendo a atuação em redes que favoreçam o intercâmbio de saberes e práticas sociais globais.	Mapear acordos institucionais e avaliar as possibilidades para inclusão da extensão;	1. Nº de acordos com cláusulas de extensão 2. Diversidade geográfica dos parceiros (principalmente sul global). 3. Participação de docentes/discentes em atividades internacionais por meio desses acordos.	Incluir extensão em pelo menos 10 acordos até 2027	ProEx, COMINTER e ProAd	3 anos
Extensão, Ensino de Graduação e Ensino de Pós-Graduação	Ampliar a fluência em línguas estrangeiras entre servidores e discentes Qualificar os sujeitos envolvidos na extensão (docentes, discentes e técnicos) para atuação em	Ofertar cursos de idiomas com foco em internacionalização da extensão Ofertar cursos de verão intensivos	Nº de participantes em cursos de idiomas	X% de servidores/discentes capacitados até 2026	ProEx, ProGrad, ProPG, IL. IsF, SRInter, SEaD	1 ano

Dimensões	Objetivos	Ações	Indicadores		Unidades Gestoras Responsáveis	Prazo
	contextos multilíngues e multiculturais, promovendo competência global.					
Ensino de Graduação, Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa, Inovação e Extensão	Estruturar plataformas e fluxos para gestão da internacionalização, assegurando rastreabilidade, acompanhamento e avaliação das ações.	Criar módulo específico nos sistemas existentes e no por vir	Sistema implementado e operante	Plataforma funcional até o final de 2026	SIn	2 anos
Extensão	Viabilizar recursos para ações internacionais de extensão, por meio de recursos institucionais e externos.	Propor editais internos e buscar apoio externo	Nº de editais e projetos financiados Nº de projetos aprovados e valores captados (por fonte de fomento).	3 editais/apoios até 2027	ProEx e SRInter	1 ano
Extensão	Incentivar a mobilidade internacional com foco extensionista	Criar programa piloto de mobilidade extensionista na AUGM	Nº de estudantes/docentes em mobilidade com ações extensionistas	Lançar programa piloto até 2026 com 10 participantes	ProEx e SRInter	3 anos
Extensão, Ensino da Graduação e Ensino da Pós-Graduação	Consolidar a internacionalização da extensão na formação da graduação e pós-graduação	Incentivar projetos extensionistas com parceiros internacionais nos PPCs/PPGs	Nº de cursos com ações internacionalizadas nos PPCs/PPGs Nº de discentes envolvidos nessas ações.	x% de internacionalizada até 2028	ProGrad, ProPG e ProEx	5 anos

Dimensões	Objetivos	Ações	Indicadores		Unidades Gestoras Responsáveis	Prazo
Extensão	Inserção da internacionalização da extensão nos editais das agências	Propor modelos de edital e participar de consultas públicas	Nº de propostas protocoladas e editais aderentes Nº de discentes envolvidos nessas ações.	Editais para internacionalização com extensão	ProEx, ProPq, SRInter e Reitoria	3 anos
Inovação	Fortalecer a governança da inovação na UFSCar	Institucionalizar políticas de inovação no âmbito das unidades acadêmicas	Número de unidades com regimento (ou instrução normativa) incluindo aspectos de inovação aprovado	Ao menos 5 unidades com regimentos até 2026	AIn, Reitoria e Diretorias de Campus e Acadêmicas	3 anos
Inovação	Ampliar a proteção e transferência de tecnologias	Implementar campanha de fomento à proteção intelectual e boas práticas de TT	Número de tecnologias depositadas/licenciadas	Aumento de 10% nos depósitos/licenciamentos anuais	AIn, Procuradoria Federal, CCS, ICC, SIn, SRInter	3 anos
Inovação	Integrar os programas estratégicos ao ecossistema de inovação da UFSCar	Integrar sistemicamente os programas AInConecta, MAI/DAI e Empresas-filhas	Número de ações integradas entre os programas	Ao menos 1 ação integrada por semestre	AIn, IEAE, Coordenação de Programas	5 anos
Inovação e Pesquisa	Expandir parcerias internacionais em inovação	Firmar novos acordos de cooperação tecnológica com instituições estrangeiras	Número de acordos firmados com foco em inovação	Firmar novos acordos em até 3 anos	AIn, IEAE, SRInter, ProPq e ProAd	3 anos
Inovação e Pesquisa	Fomentar a internacionalização de tecnologias, startups e ambientes de inovação	Apoiar missões técnicas e inserção internacional de empresas-filhas e startups	Número de participações em eventos/missões internacionais	Participar em missões técnicas internacionais anualmente	AIn e ProPq	5 anos

Dimensões	Objetivos	Ações	Indicadores		Unidades Gestoras Responsáveis	Prazo
Inovação, Ensino da Graduação, Ensino da Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão	Consolidar a inovação social como eixo estratégico da Universidade	Realizar eventos e ações contínuas de inovação social baseadas nos ODS	Número de iniciativas e participantes nos eventos de inovação social	Realizar 2 eventos por ano com ao menos 100 participantes cada	AIn, ICC, IEAE, ProGrad, ProPG, ProEx, ProACE e SAADE	5 anos
Ensino da Graduação e Ensino da Pós-Graduação	Aumentar a atratividade da UFSCar para discentes estrangeiros na graduação e pós-graduação	Incentivar a oferta de disciplinas regulares em inglês/outras línguas presencial e virtual	Número de disciplinas oferecidas em inglês/outras línguas na modalidade presencial ou virtual	Realizar reuniões de incentivo e conscientização com centros e departamentos	SRInter, ProACE, ProGrad e ProPG	5 anos
Ensino da Graduação e Ensino da Pós-Graduação	Ampliar o financiamento para mobilidades de discentes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica	Prospectar novas fontes de fomentos	Percentual de ampliação de recursos	Busca ativa por financiamentos externos	SRInter, ProACE, ProGrad e ProPG	5 anos
Ensino da Graduação, Ensino da Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Inovação	Definir políticas institucionais relacionadas à mobilidade/estágio no exterior vinculados e não vinculados a acordos de cooperação internacionais	Publicação de normativa interna para regulamentação	Normativa	Realizar reuniões com setores envolvidos para elaboração de minuta	SRInter, ProGrad e ProPG	1 ano

Dimensões	Objetivos	Ações	Indicadores		Unidades Gestoras Responsáveis	Prazo
Ensino da Graduação, Ensino da Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão	Ampliar as possibilidades de acolhimento emergencial de discentes internacionais nas moradias universitárias e simplificação de documentações para ingresso no Programa de Assistência Estudantil para discentes em vulnerabilidade	Publicação de normativa interna para regulamentação	Normativa	Realizar reuniões com a equipe técnica assistencial para elaboração de minuta	Equipe ProACE, DeACEs, DeAE e CGIM	1 ano
Ensino da Graduação, Ensino da Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão	Aprimorar o acolhimento e a integração de estudantes internacionais	Produção de um manual de orientação sobre a UFSCar, em inglês e português, para discentes internacionais em vulnerabilidade	Número de discentes acolhidos/as	Aumentar o número de discentes acolhidos/as	Equipe ProACE	1 ano
Ensino da Graduação, Ensino da Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão	Criação de uma identidade institucional para discentes internacionais	Implementação de projetos através do Programa Institucional de Acolhimento e Incentivo à Permanência Estudantil (PIAPE), com bolsistas internacionais	Relatório dos Projetos (Coordenação, Bolsista e Participantes)	Aprimorar o acolhimento e a integração de estudantes internacionais	Equipe ProACE	1 ano

Dimensões	Objetivos	Ações	Indicadores		Unidades Gestoras Responsáveis	Prazo
Ensino da Graduação, Ensino da Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão	Difundir a gastronomia internacional	Buscar alternativas para possibilitar a inclusão de pratos típicos no Cardápio do Restaurante Universitário	Relatório de Satisfação de usuárias/os RUs	Aprimorar o acolhimento e a integração de estudantes internacionais	ProCE ProAD, CRISA	2 anos

5. GOVERNANÇA, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA INTERNACIONALIZAÇÃO NA UFSCar

A governança da internacionalização na UFSCar fundamenta-se em uma estrutura intersetorial, descentralizada e colaborativa, que busca assegurar coerência institucional, capilaridade das ações e alinhamento estratégico às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Nesse contexto, a internacionalização é compreendida como um processo transversal, que exige articulação constante entre unidades acadêmicas, setores administrativos e instâncias deliberativas.

A gestão das ações internacionais é coordenada pela SRInter, em parceria com Pró-Reitorias, Secretarias Especializadas, Centros Acadêmicos, Institutos e Fundações de Apoio, de forma a garantir a operacionalização e o acompanhamento das metas estabelecidas no Plano Estratégico de Internacionalização (PEInt) 2025–2029. Essa estrutura de governança é consolidada por meio do Comitê de Internacionalização (COMINTER), instância consultiva e propositiva, responsável pela formulação, monitoramento e avaliação das políticas institucionais de internacionalização.

O COMINTER atua como espaço de diálogo e articulação entre os diferentes segmentos da universidade, promovendo o envolvimento coletivo e o controle institucional sobre os rumos da internacionalização. Suas atribuições abrangem a proposição de diretrizes estratégicas, a análise técnica de programas e projetos, a sugestão de ajustes às ações em curso e o apoio à elaboração de normativas institucionais em áreas como política linguística, mobilidade, acolhimento e formação internacionalizada.

A composição do COMINTER reflete o caráter plural e multidimensional da internacionalização, incluindo representantes da SRInter, que exerce a coordenação executiva, das Pró-Reitorias (Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Administração, Gestão de Pessoas e Assuntos Comunitários), das unidades multicampi, dos Institutos vinculados à agenda internacional (como o Instituto de Línguas (IL), o Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos (IEAE), e a Secretaria de Educação a Distância (SEaD), bem como representantes da Agência de Inovação (AIn), da Fundação de Apoio Institucional (FAI), do corpo discente da graduação e pós-graduação, de servidores técnico-administrativos e, sempre que possível, de membros da comunidade acadêmica internacional vinculada à UFSCar.

O perfil dos integrantes do COMINTER é orientado por critérios técnico-acadêmicos e de comprometimento institucional, priorizando-se docentes, técnico-administrativos e discentes com experiência prévia em cooperação internacional, mobilidade, projetos multilíngues ou atuação em redes acadêmicas globais. Além disso, espera-se desses membros sensibilidade para temas de diversidade, inclusão e justiça social, bem como capacidade de formulação estratégica e de articulação interunidades.

O processo de monitoramento e avaliação da internacionalização será conduzido de forma sistemática e contínua, com base em indicadores quantitativos e qualitativos definidos para cada eixo estratégico do PEInt. Entre os indicadores considerados estão: número de convênios e parcerias internacionais ativos; mobilidade discente, docente e técnica (*incoming* e *outgoing*); publicações científicas em coautoria internacional; captação de recursos externos; participação em *rankings* universitários globais; presença de pesquisadores estrangeiros na instituição; e número de disciplinas ofertadas em línguas estrangeiras.

A coleta, análise e sistematização desses dados serão apoiadas por plataformas institucionais integradas, com compatibilidade entre os sistemas acadêmicos e administrativos da Universidade. Os resultados serão consolidados em relatórios bienais

de avaliação, que serão submetidos à Reitoria e às instâncias superiores da administração universitária. Esses relatórios servirão como base para a revisão e readequação periódica do PEInt, assegurando sua atualização em função das transformações do cenário internacional, das diretrizes das agências de fomento e das demandas emergentes da comunidade universitária.

Essa dinâmica de monitoramento retroalimentado fortalece o compromisso da UFSCar com a transparência, a qualidade da gestão pública e a melhoria contínua de suas políticas internacionais. Ao adotar uma governança participativa, baseada em evidências e voltada à inovação institucional, a universidade reafirma sua missão de consolidar-se como referência de excelência acadêmica e de cooperação internacional solidária e inclusiva.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Estratégico de Internacionalização da UFSCar 2025–2029 reafirma o compromisso institucional com a qualidade, equidade e sustentabilidade das ações internacionais da Universidade. Alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), o PEInt expressa uma concepção de internacionalização que vai além da mobilidade e da cooperação acadêmica tradicional, incorporando dimensões formativas, sociais, culturais e políticas.

A internacionalização é compreendida como um vetor de transformação da universidade, contribuindo para a melhoria da qualidade acadêmica, a formação de cidadãos globais, a circulação de saberes e a valorização da diversidade cultural e epistêmica. Essa abordagem conecta a UFSCar a redes acadêmicas e científicas internacionais, ao mesmo tempo em que fortalece sua inserção e relevância nos contextos local, regional e nacional.

Por meio da articulação entre seus setores acadêmicos e administrativos, a UFSCar vem consolidando uma prática de internacionalização comprometida com os valores públicos, democráticos e inclusivos que norteiam sua missão institucional. O PEInt 2025–2029 constitui-se, assim, como uma ferramenta estratégica para orientar o desenvolvimento da Universidade em um cenário global, sem perder de vista sua identidade pública, seu enraizamento social e seu papel como agente de transformação coletiva.